

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

— Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 22 de Novembro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2122

SAPATARIA DA MODA

de Antonio Ramos Martins

48, Rua '84 de Miranda, 52

Tem á venda um grande saldo de calçado de Senhora, por preços baratissimos, devido ao fim de estação.

Melhoramento importante

ANDA-SE ha anos a reclamar uma estrada para o alto de Santa Clara e não tem sido possível, até hoje, conseguí-la, não obstante terem chegado já a dar-lhe principio.

Antes do convento de Santa Clara servir de quartel, era reconhecida a grande necessidade de fazer essa estrada; mas logo que esse antigo edificio foi adaptado para quartel da infantaria 35 e quartel do grupo de artilharia 2, muito mais se tornou necessario construir essa estrada.

Influencias politicas, segundo se diz, obsteram á construção dessa estrada, que deve ter de extensão uns 150 a 200 metros.

A estrada para o alto de Santa Clara constitue uma das pretensões solicitadas ha pouco ao sr. governador civil deste distrito. Agora mais do que nunca ela se torna precisa por ter aumentado a força de artilharia no quartel de Santa Clara, e em breve, dentro de seis meses apenas, ser preciso fazer o transito por ali para o grande asilo dos orfãos dos militares portugueses mortos na guerra, instituição proximo a funcionar.

Destina-se este asilo a uma escola de educação, instrução e habilitação e partiu a iniciativa da colonia portuguesa no Brasil, que abriu uma subscrição que atingiu cerca de 3.500 contos em moeda brasileira. Este asilo acha-se situado na quinta dos Vales, que foi propriedade do sr. conselheiro Dr. Costa Alemão, entre Santa Clara, Pevoa e Bordalo.

O sr. Ministro da Instrução solicitou do sr. Ministro do Comercio a construção de uma estrada para esse asilo, prometendo este Ministro atender o pedido.

Vai portanto ser feita a estrada para o asilo dos orfãos da guerra, o qual pode acomodar 400 menores.

Não pode haver melhor ocasião de dotar o alto de Santa Clara com a estrada que mais convem ao referido asilo, por ser o caminho mais curto e que virá tambem a ser o mais comodo. Deste modo serão tambem atendidas as necessidades do publico e muito especialmente das tropas aquarteladas no alto de Santa Clara.

Construir a estrada para o asilo por outro ponto mais afastado, para os lados de S. Martinho do Bispo, como já temos ouvido dizer, continuaria a lacuna da falta da estrada para Santa Clara, a alta.

A ponte de Santa Clara

HA meses que a imprensa local vem reclamando, com muita razão, a reparação da ponte de Santa Clara, cujos pavimentos tanto da parte central, como dos passeios se encontram tão esboracados que chega a tornar-se difficil e perigoso o transito por ali.

Temos de chegar á triste realidade de que nunca a ponte de Santa Clara, de Coimbra, chegou a tal ruina!

E pergunta-se: de quem é a culpa?

Por ventura a reparação dessa ponte custará centenas de escudos?

Não, não custa. A obra é facil e pouco dispendiosa.

Não ha em Coimbra quem seja capaz de conseguir esta reparação, já que a imprensa é impotente para ser atendida nesta justissima reclamação?

Parece incivel, mas trata-se duma das pontes de maior transito da pais!

Até quando durará isto?

Estarão á espera que alguma criança enfie por algum buraco da ponte e vá cair no rio?

Provavelmente é por isto que se espera.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 20 de Novembro, de 1927.

OS AMORES DE UMA PRINCESA

VAI cesar-se a Princesa Victoria da Alemanha, e, segundo dizem as más linguas, é um casamento o mais democrático possível.

A agencia Luzitania fez correr mundo o telegrama, de que estava prestes a contrair matrimonio a irmã do ex-kaiser, apontando ligeiramente algumas notas biograficas dignas de menção e do nosso conhecimento.

Entre ellas, cita o caso de o noivo, um refugiado russo de nome Alexander Zoukes já ter exercido o pouco limpo mister de lavador de pratos num hotel qualquer.

Alem de tudo isso, a Princesa Victoria uma quarentóna já muito pouco de apeteecer tem tido imensas cartas censurando-a asperamente de travar relações com um homem mal tallado para o seu pé. Na Alemanha o caso está a dar fortemente nas vistas.

Após a queda do Imperalismo, após a derrocada fatalista dum paiz, vem seguidamente a queda total duma aristocracia que outrora usufruia uma reputação esplendida.

O que nos acabam de dizer, é de esterrecer. E, de duas, uma: ou se perdeu completamente todo o respeito, toda a linha, todo o aprumo ou a falta de homens naquela terra, é notoria. Se efectivamente isso acontece, está aqui um mancoço que não tinha relutância em se habilitar a uma mão de princesa e a uma fortuna que compensasse bem, todos os sacrificios do matrimonio.

E notem bem, meus senhores, que a minha posição conquanto seja modesta, sempre é um bocadinho superior a esse porcalhão, que, num atrevimento inaudito, teve artes magicas de fazer entontecer uma mulher que tinha por restrita obrigação não ser trouxa de todo...

Ernesto de Castro, Filho.

Turismo

A reunião de domingo

COMO noticiamos em um dos nossos ultimos numeros, realizou-se na sede da Comissão de Turismo desta cidade, a reunião das Comissões de Turismo da região de Coimbra, para tratar da sua Federação, tendo assistido os srs. engenheiro Ernesto Navarro, Jaime Padua Franco, Alexandre de Almeida, Alberto Rei, dr. Manuel Luis Tavares, dr. Manuel Braga, etc.

O sr. Ernesto Navarro apresentou as bases da projectada Federação, que as Comissões ficaram, cada uma de per si, de estudar, para depois se resolver definitivamente o assunto.

O sr. Jaime Padua Franco é o representante da Sociedade de Propaganda de Portugal no estrangeiro, tendo vindo a esta cidade tratar de alguns novos serviços que aquela colectividade deseja montar em Lisboa e em Paris e que se destinam á propaganda de várias regiões do país.

Banquete

UM grupo de amigos do sr. Eduardo da Silva Pereira, gerente do Banco Pinto & Sotto Maior, desta cidade, ofereceu-lhe, no domingo, um banquete no Coimbra-Hotel, ao qual assistiram cerca de 100 convivas, tendo constituído uma justa manifestação de sympathia para o homenageado.

A "Gazeta de Coimbra"

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

CAPITÃO LUIZ GONZAGA

A LIGA dos Combatentes da Grande Guerra, colectividade que me merece a mais alta consideração, tem-se empenhado louvável e patrioticamente para que as homenagens a prestar á memoria do glorioso militar Luis Gonzaga sejam revestidas do máximo luzimento.

Atitude admirável, sem duvida, attitude que merece, da nossa parte, e da parte, aliás, de todos os portugueses, a mais viva e a mais profunda sympathia. Gonzaga foi na verdade, um grande militar.

A sua audacia aureolou-se de lendas. A sua valentia revestiu-se, poeticamente, da beleza heroica dos antigos cavaleiros.

São, por isso, de louvor, de comover, todas as homenagens que os seus antigos camaradas, irmãos de armas, de sofrimentos e de angustias torturas morais, queiram prestar á sua imorredoura memoria.

Mesmo, a cidade de Coimbra, onde a mocidade irreverente de Gonzaga floresceu em nobilissimas manifestações de generosidade e de beleza, deve associar-se com todo o carinho a essa glorificação dum heroi que ela embalou na harmonia suave da sua paisagem bendita.

Estou inteiramente de accordo com essa manifestação de saudade e simultaneamente, como já disse, de glorificação. E estou inteiramente de accordo não só porque fui um dos amigos intimos do heroi, mas tambem porque entendo que os povos com as tradições guerreiras do povo português não devem esquecer, miseravelmente, as suas mais queridas e romanticas figuras militares.

Gonzaga foi, na mais bela acção da palavra, o *gavroche* das trincheiras.

Ainda a história não recolheu os elementos indispensáveis para reconstituir, com mereço, o seu admirável perfil de soldado, nimbado de heroismo e de lendas.

Gonzaga amava idolatramente a sua pátria. Amava este país que lhe serviu com da sua radiosa mocidade. E amava, no mais alto sentido de beleza, a sua carreira militar.

Conheço um episodio da sua vida, que devo occultar neste momento, que me autoriza a afirmar que o heroiico rapaz amava a sua profissão.

Gonzaga possuía a noção romantica do sacrificio.

Gonzaga possuía o sentido nobre da dedicação pela Pátria.

Gonzaga possuía a ideia poetica da abnegação e do dever. E se não vejamos:

Foi pouco depois da sua chegada a Coimbra, a cidade lendária, que o embalou nos seus sonhos e nas suas generosas aspirações de estudante. Vinha doente, arrazado daquele combate formidável que sustentou a rir com o boche. Fui visitá-lo, com o orgulho dum amigo em frente dum militar, pleno de mocidade e de generosidade fidalga, que havia cumprido heroicamente o seu dever.

Demos uma volta pela cidade. Falámos do tremendo combate desencadeado, com aquele poder infernal dos alemães, sobre as desmanteladas linhas portuguesas.

Esse 9 de Abril fatidico e heroiico que a mocidade deste desgraçado país soube dominar orgulhosamente, trouxe uma nuvem de sombria tristeza ao olhar vivo e penetrante de Gonzaga.

O encontro que ele teve, em plena Praça 8 de Maio, com um camarada vindo da guerra, Gonzaga ainda camaleante das suas feridas sagradas, revelou-me a força moral que animava a sua alma generosa.

E este heroiico rapaz, que o desejo de vingar, o desejo de subir, o desejo de dar a sua mocidade irreverente ao sacrificio e á morte, temia um dia, em plena apoteose, que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai homenagear.

Apenas, concordando e louvando essa esplendida lição de civismo, devo collocar as coisas como elas devem ser. A iniciativa dessa homenagem, antes de partir da Liga, havia partido dum grupo de amigos do glorioso militar. É necessario que esse facto se não esqueça nesta bendita hora de enternecedoras recordações. É necessario que esse facto se não esqueça para que o publico da minha terra se não convença que os amigos do destemido Gonzaga o esqueceram inteiramente depois da sua trágica morte.

Não. Gonzaga nunca mais deixou de viver na memoria e na imaginação de alguns dos seus amigos, depois que, como uma ave altiva, quebrou as suas azas temerárias no solo abençoado da sua Pátria, empapado do seu sangue generoso.

Gonzaga não podia morrer porque, como os antigos cavaleiros, possuía aquele fluido misterioso, aquela essencia delicada e subtil que não deixam morrer o corpo dos herois.

Esse grupo de amigos, entre os quais eu me contava, com muito orgulho, havia realizado já as suas primeiras *démarches*.

O entusiasmo de glorificar *post mortuum* um heroi da envergadura militar de Gonzaga, animava esplendorosamente as nossas almas.

Nós sabíamos que nada poderíamos esperar dele, na casa mortuaria, na luz difusa e pálida duma antiga capela, o corpo torturado envolto em roxas flores de saudade e de martirio.

Perante a justiça

O julgamento de Augusto Gomes

INICIOU-SE ontem em Lisboa, o julgamento do ex-empresário teatral, Augusto Gomes, que assassinou, por estrangulamento, e num automovel, a actriz Maria Alves, sua amante.

O cinismo do criminoso, incorporando-se no funeral da vítima, a sua malvadez e outras attitudes, que tomou, causaram profunda emoção, sendo o julgamento aguardado com interesse.

Com Augusto Gomes responde tambem o *chauffeur do taxi*, onde foi perpetrado o crime.

Esta noite recebemos do nosso presado correspondente telegrafico de Lisboa, os seguintes telegramas:

LISBOA, 21 — No julgamento de Augusto Gomes, o delegado do Ministério Publico, sr. dr. Abrahão de Carvalho, foi quem requereu que a audiéncia fosse secreta, em virtude das cartas do reu serem indecorosas.

Os advogados dos reus opuzeram-se ficando resolvido conforme as necessidades.

Augusto Gomes negou a premeditação do crime. — C.

LISBOA, 21. — Desde as primeiras horas da manhã que as ruas que vão do Limoeiro ao Tribunal, estão repletas de curiosos que por todas as formas pretendem assistir á passagem do réu, sendo mantida a ordem por policia e nas proximidades do Tribunal, por uma força de cavalaria da Guarda Republicana.

Ao meio dia abriu a audiéncia apresentando-se o réu Augusto Gomes, um pouco decaído e o *chauffeur Fernandes*, visivelmente perturbado.

Após a chamada das testemunhas de accusação e defesa, o advogado sr. dr. João de Castro Osorio apresentou um protesto para a audiéncia ser publica.

As entradas no Tribunal são muito rigorosas apenas a quem dispõe de cartões cedidos pelos juizes e a impação de jornalista sendo toda a assistência das mais selectas que tem apparecido nos julgamentos, pela grande sensação que está causando.

Espera-se ainda hoje que o réu Augusto Gomes fale.

Publicações recebidas

«O Volante»

VAI já no seu n.º 42 a revista de automobilismo *O Volante*, cujo exito de acolhimento tem sido augmentado de numero para numero.

Alem de inserir em todos os numeros artigos de tecnica e noticiosos, *O Volante* publica tambem graficos com o estado e quilometragens das nossas estradas dentro de cada districto.

E emfim uma publicação util a todos automobilistas.

Para qualquer esclarecimento podem dirigir-se á rua Garret n.º 74, 2.º, Lisboa.

Universidade Livre

AMANHÃ pelas 21 horas precisas, o sr. Dr. Aurélio Quintanilha, Prof. da Faculdade de Sciencias, realisa na Universidade Livre, a sua primeira lição sobre a *Introdução ao curso de Botânica Elementar*.

Homenagem á Camara Municipal de Coimbra

Foi-lhe prestada no domingo pelas Juntas de Freguesia do Bairro Alto

AS Juntas de Freguesia do Bairro Alto, em reconhecimento á Camara Municipal desta cidade por alguns melhoramentos prestados áquelle Bairro, ofereceram no passado domingo, uma taça de champagne, a esta commissão.

Pelas 14 horas, fez-se ouvir um grupo de componentes da tuna do Ateneu Commercial, que gentilmente acederam ao pedido destas Juntas.

Pelo sr. Rasteiro Fontes foi lido um discurso em que agradecia ao sr. governador civil, representado pelo sr. dr. Costa Rodrigues, Camara Municipal, etc., a gentileza de terem accedido ao convite destas Juntas e agradecendo tambem penhoradamente á digna Camara ali representada pelos srs. vereadores o terem em consideração os pedidos feitos por estas Juntas e que muito mais havia a fazer no Bairro Alto, como fosse uma placa no Largo da Feira e um mictório á Sé Velha, faltas estas que estava convencido, a digna Camara iria remediar o mais breve possível.

Seguidamente usou da palavra o sr. dr. Sanches de Moraes, vice-presidente da Camara, que agradeceu reconhecidamente ás Juntas de Freguesia do Bairro Alto, tão honroso convite e que todas as Juntas da cidade, poderiam contar sempre com tudo, a dentro do possível, que a Camara podesse fazer em beneficio da cidade de Coimbra.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Costa Rodrigues, que em voz bem alta, afirmou sentir-se bem naquela festa pois que tudo quanto fosse para aumentar e embelesar a cidade que lhe foi berço, para ele otador, era sempre a sua maior satisfação ao que dava sempre o seu modesto curso.

O sr. dr. Sanches de Moraes, pediu á digna assistência que o acompanhasse num brinde á imprensa de Coimbra a quem a cidade tanto deve, no que foi acompanhado por toda a assistência.

Os relógios das torres de Coimbra

HA tempo que alguns relógios das torres de Coimbra andam malucos, ora adiantando-se, ora atrasando-se, ora parando.

Estão neste caso os relógios da Universidade, da Sé e de Santa Cruz.

O da Universidade não está para macadas, e mantem-se quase sempre parado.

O da Sé tambem não regula bem, e o mesmo acontece ao de Santa Cruz.

Este ultimo dá os quartos com uma demora tal que chega a fazer perder a paciência.

Mas não ha quem concerte estes relógios, ou ha mas falta a boa vontade de os mandar arranjar?

O sr. Ministro da Instrução mandou vir do estrangeiro dois artistas belgas, que passam por ser notaveis na sua profissão, para concertar os carrilhões de Mafra.

E se conseguissem que estes artistas viessem a Coimbra fazer o concerto do relógio da Universidade?

Dizem que são habilissimos relojoeiros.

Lenha

de falheiros de rolos a 1\$80 o arroba.

Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Octavia Marini Garcia
 Augusto Santarino
 Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro.
 A'manhã:
 D. Emilia Correia Galvão
 D. Natalia Correia Reis
 D. Belmira Magalhães Mexia
 D. Julia Ribeiro
 Alvaro Julio da Costa Pimpão.

Doente

Tem estado bastante doente, o nosso presado amigo e antigo comerciante desta cidade, sr. Antonio José Fernandes.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebe recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
 Telefone 440.

Livros & Revistas

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA, Casa Editora de A. Figueirinhas Lda — R. das Oliveiras, 87 — Porto.

ESTA obra, de grande tomo e superiormente orientada e escrita, vem confirmar as eminentes qualidades do autor como historialista e crítico e as suas poderosas faculdades artisticas, das quais, usa com maestria, quando intuitivo bem lhe apraz, ou quando entende que a verdade historica pode e deve de ser servida pela arte. O autor do «Camilo e a sua psicologia», do «Alexandreerculano», da «Tragédia Maritima» e do «Caminho das Lágrimas», consolidada neste livro a feliz aliança do seu muito saber á limpidez elegante do seu estilo, ás vezes cortado por uma ironia deliciosamente subtil, mas que transvibra sempre justiça e elevação mental, critério superior e comovido sentimento.

José Agostinho põe de parte a habitual divisão da nossa historia literaria em épocas, de título muito convencional, mas ao mesmo tempo que as classifica e define, relaciona-as scientificamente com a historia geral da Nação e da humanidade, fazendo emergir com nitidez e vigor o caracter da Raça, as revoluções do seu espirito e do seu sentimento. Os autores e as suas obras surdem dentro do meio e do tempo num relevo positivo e justo vendose rehabilitadas muitas figuras injustamente deprimidas e recebendo os devidos limites á sua consagração os que o personalismo ou o sectarismo hiperbolicamente apoteosaram. Enfim, as sínteses, vivas e profundas, que acompanham o estudo de todas as épocas oferecem uma lição admiravelmente clara e incisiva, tão proveitosa aos que estudam conscienciosamente não só a historia universal como a vida intensa e empolgante da nacionalidade. E' nosso juizo que este livro vem na clara definição de qualidades e defeitos — da Raça e dos seus literatos — preencher completamente uma lacuna ha muito notada pelos estudiosos e pelos verdadeiros patriotas.

Esta obra com 574 paginas custa 20\$00.

Os Sinos de Corneville,

PRINCIPIARAM já os ensaios de musica da opera comica *Os Sinos de Corneville*, que lá para o fim de Janeiro ou principio de Fevereiro deve subir á scena pelo distinto grupo dramatico que representou *O Burro do sr. Alcalde*.

Se esta peça tem musica com «dente de coelho» *Os Sinos de Corneville*, ainda tem muito mais; mas tudo se vence com a boa vontade dos interpretes da peça e dos seus distintos ensaiadores.

A opera comica agora em ensaios, está destinada a um grande êxito em Coimbra, e fora daqui se ela chegar a ser representada noutra localidade.

ASSINEM!...

O PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo

(A sair brevemente)

Edição da Revista «Terras de Portugal».

800 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

LISBOA, diverte-se;
 PORTO, trabalha;
 COIMBRA, estuda;
 BRAGA, reza.

PORQUÊ?

Ensaio geosociológico

III

Parece—segundo De Quatrefazes—ter sido resultante, primeiro do meio, depois dos cruzamentos, a diferenciação da Humanidade em varias raças.

Mas o que é certo é que os caracteres morfologicos não estão numa dependencia directa, immediata e exclusiva dos factores mesológicos (1). O fœno não se dá nos caracteres intellectuais e morais, de certas mais dependentes de estas influencias mesológicas; e embora se diga que essa influencia transforma muito lentamente e se torna persistente nas varias raças, é incontestavel que o meio quer na sua influencia natural, quer na sua influencia artificial (educação) altera, por vezes profundamente, o individuo e a raça.

Assim, o clima, ou melhor, a temperatura, pela acção dinamica que exerce sobre os vasos sanguíneos, provoca uma maior ou menor irrigação do cérebro que, melhor ou pior alimentado, funciona a actividade ou entorpecidamente (2), ou enquanto a humidade e a alta temperatura, combinadas, enervam e deprimem, uma atmosfera pura e seca favorece o rigor do corpo e espirito (3).

E, tambem, pela educação, se muda o caracter dos povos e das raças, se orientam em certa finalidade, como a historia no-lo diz (4).

Está evidenciado em séculos de historia que os fœnomenos sociais se não desenvolvem, anelógicamente no seio de todas as raças.

E' certo que as varias condições mesológicas em que as raças vivem, não são absolutamente iguais (5).

Mas, exactamente é de notar que entre certos grupos de individuos diferenças existem, quer morais, quer morfologicas, e essa diferenciação é que forma as raças: é impossível obter-se, completamente, um identico proceder dum negro, dum europeu, e de um samoieda, desbeçados em identicas condições de circumstancia, tempo e lugar, embora, factos haja, em que elas procedem identicamente.

Posto isto, como Portugal é, segundo Mendes Correia, um país homogéneo, não obstante a sua variada ethnogenia, conveniente será fazer um breve esboço sobre as raças que tem povoado o territorio, e ver o que elas nos tem legado.

Deixemos de parte a atrojada conjectura do homem terceiro de Ota, de Carlos Ribeiro, e as estações paleolíticas, e notemos somente que no neolítico a população do occidente ibérico não apresentava uma individualidade ethnica perfeita (6).

Os fenicios e os gregos exerceram, tambem, uma importante influencia na Península, especialmente os primeiros, o que é confirmado por etnogenia, folkloristas, e arqueologos, pois que pelo estabelecimento de colonias e feitorias, possivelmente em povoações do interior, deveriam ter tido um forte contacto com os indigenas.

A influencia grega parece contrariamente ao que parece

Os povos germanicos vieram depois: primeiro, os suevos, que se estabelecem entre a Galiza e o Mondego, mais tarde os vandalos e alanos. Estes, passam á Africa, mas os suevos ficam, fundando o seu reino que teve por capitais Braga, Astorga e Porto. Os godos, que se instalam no restante territorio, mais tarde verificam a Península, e formam do reino suevo um congado, chefiado pelo Porto e, mais tarde, por Coimbra (15).

As populações existentes antes da invasão dos germanicos eram exiguas: a escravidão a que foram submetidos pelos invasores dificultando-lhes as condições de vida, teve de leva-los á aniquilação de certo completa.

Não ha memoria de uma familia romana, celta, ligure, ou lusitana em Portugal; extinguiram-se esses povos.

Mas, a nobresa portuguesa é, quasi toda, originaria dos povos ou raças germanicas; suevas, goticas.

Os povos germanicos vieram depois: primeiro, os suevos, que se estabelecem entre a Galiza e o Mondego, mais tarde os vandalos e alanos. Estes, passam á Africa, mas os suevos ficam, fundando o seu reino que teve por capitais Braga, Astorga e Porto. Os godos, que se instalam no restante territorio, mais tarde verificam a Península, e formam do reino suevo um congado, chefiado pelo Porto e, mais tarde, por Coimbra (15).

As populações existentes antes da invasão dos germanicos eram exiguas: a escravidão a que foram submetidos pelos invasores dificultando-lhes as condições de vida, teve de leva-los á aniquilação de certo completa.

Não ha memoria de uma familia romana, celta, ligure, ou lusitana em Portugal; extinguiram-se esses povos.

Mas, a nobresa portuguesa é, quasi toda, originaria dos povos ou raças germanicas; suevas, goticas.

- (1) Mendes Correia, *Homo*.
- (2) Adolfo Coelho, *A Teoria da Historia*.
- (3) Joel Allen, *The influence of physical conditions in the genesis of races*.
- (4) S. Serras e Silva, *Ob. cit.*
- (5) Mendes Correia, *Raça e nacionalidade*.
- (6) Idem.
- (7) Idem.
- (8) F. M., *Op. cit.*
- (9) Mendes Correia, *Op. cit.*
- (10) F. M., *Op. cit.*
- (11) Cit. de M. Correia.
- (12) Martins Sarmiento, *Ns celtas da Lusitania*.
- (13) M. Correia, *Op. cit.*
- (14) Idem.
- (15) Luis Chaves, *Viriato*.
- (16) Mario Saa, *A invasão dos judeus*.

Instituto Indiano

E' EM certos pontos precipitada a informação inserta, sob este título, no nosso ultimo numero, a propósito dum donativo que vai fazer ao Instituto Indiano da Faculdade de Letras de Coimbra, o grande capitista indiano, residente nesta cidade, sr. Custódio Adriano de Sousa.

E' certo que sua exa. vai fazer um importante donativo a essa fundação universitária, mas o seu montante e os termos em que o vai fazer não se tornaram ainda publicos para que os possamos comunicar aos nossos estimados leitores.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de Novembro

Approvao de 2.º orçamento suplementar ao ordinário do corrente anno, na soma de 229 533\$11.

— Resoluiu anunciar a venda de 100 metros cubicos de pedra, da pedreira das Arcas de Agua, sendo a base de licitação de 25\$00 por metro cubico.

— Deliberou mandar adquirir diversos objectos para a cadeia de Santa Cruz.

— Resoluiu anunciar que brevemente se começará a fazer enterramentos no leirão n.º 12 do Cemitério, onde serão inhumados cadaveres de adultos.

— Deliberou retirar para local que oportunamente se designará, o urinol que se encontra junto da Sé Catedral.

— Resoluiu mandar notificar judicialmente o cidadão Benjamim Inacios dos Reis, da Pedralha, para mandar proceder aos reparos de que carece o edificio onde se acha instalada a escola de ensino primario do mesmo lugar.

— Autorizou que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses mande proceder á mudança da actual linha da Louzan, conforme o projecto que apresentou. Esta mudança é junto da nova estação.

— Autorizou que dentro da verba orçamental, se proceda á reparação das retretes da escola de S. Bartolomeu.

— Concedeu 90 dias de licença, sem vencimento, ao vigia municipal, Antonio do Vale Cavaleiro; e admitiu como vigia municipal, o cidadão Francisco Lourenço dos Santos Coimbra.

SPORTS

FOOTBALL

No final da taça «Cidade de Coimbra», o União venceu a A. Académica por 2 a 1.

COM uma grandiosa assistência realizou-se a final do torneio para a disputa da taça *Cidade Coimbra*. O jogo que despertava um interesse extraordinario, foi duramente disputado apesar de todos os esforços evidenciados pelo arbitro José Domingues Fernandes, da Associação de Foot-Ball de Lisboa.

A primeira parte ainda foi agradável de presenciar pois que ambos os grupos desenharam algumas jogadas de efeito tendo os *keepers* entrado em acção.

O *team* académico demonstrou mais conjunto mais treino. O *team* adversario foi bom na defesa mas fragmentado no quinteto avançado.

A Académico conseguiu a 1.ª bola da tarde dum pontapé de recarga de Corte Real que Oliveira, num *shoot* infliz ao tentar parar, ajudou a converter.

Pouco depois Borges recolhe um passe feito em profundidade por José da Silva e enviando para o *goal* bate facilmente o guarda rede *all-back*.

A 2.ª parte não tem historia. De parte a parte a caça ao homem predominou mais que a intuição de fazer *football*.

O União conseguiu a bola da victoria por intermedio de Carlitos, rematando uma bola deixada cair pelo guarda rede académico.

Matos fez ainda mais um *goal* que o arbitro invalidou: A conduta do publico foi absolutamente incorreta. Contra o arbitro foram arremessadas algumas pedras e no final chegou a ser agredido. Factos como estes só desprestigiam uma cidade que se quer impor pelo seu devotado trabalho e em prol da causa.

O Campo esteve para ser invadido o que foi evitado pela energica intervenção dos sr. dr. Asdrubal Calisto e tenentes Olimpio e Saraiva da G. N. R.

A académica tentou abandonar a luta tendo até alguns elementos, chegando a sair do rectangulo.

No *team* académico sobressaiu o trabalho de Albano, Amaral e Ladeira e Guerra. O guarda rede bom.

No *team* vencedor, Oliveira Ferreira, Luizito e Nito, José da Silva fraco e *algo buxo*. A arbitragem foi imparcial mas com muitas deficiencias.

Desastres

DERAM entrada no Hospital da Universidade, os pedreiros, Manuel dos Santos Rosa, do Dianteiro e Joaquim Ferraz, de Brasfemes, que, quando trabalhavam de baixo dum telheiro, numa obra do sr. José Fernandes Martins, aquele desabou, ficando sob os destroços.

O primeiro ficou com o cráneo fracturado e o segundo com 4 costelas tambem fracturadas.

— Recebeu tratamento no Banco do Hospital, a menor de 4 annos, Maria Teresa, com queimaduras nos braços:

Presos em transitio

RECOLHERAM no sábado á cadeia de Santa Cruz com destino á Africa, José Gonçalves ou José Maria Gonçalves, vindo da Prisão Officina, com 6, 10 ou 20 annos; Antonio Augusto de Caslro, o *Franciscão*, vindo de Aveiro, com 6 ou 9 annos; Regaldim Bernardo, vindo da Prisão Officina, com 4, 8 ou 15 annos. Todos pelo crime de homicidio voluntario.

Casa em sitio muito saudavel e com lindas vistas

Arrenda-se na estrada de Montes Claros (Vila Alzira), o primeiro andar, com 8 divisões, retrete, casa de banho e dispensa separado, tanque para lavar roupa, terraço e capoeira.

Tem instalação electrica completa.

Trata-se na mesma ou na Casa do Povo, Rua Visconde da Luz.

Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especializado pela Ecole Supérieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Onúlation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

† FALECIMENTOS †

FALECEU, com dois annos incompletos, o menino Fausto, interessante filho do sr. Fausto Ferreira Rodrigues e de sua esposa a sr.ª D. Graciete Severo Rodrigues, a quem apresentamos os protestos da nossa grande má-gua.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Assunção Barreto, natural de Gois, irmã do sr. André Barreto Chichorro, ha dias tambem falecido.

— Fiquou-se esta noite a sr.ª D. Maria Clementina Garricero de Azevedo Lobo, mãe do sr. Eduardo Pereira de Azevedo Lobo, residente na Avenida Sá de Bandeira.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

TRIBUNAIS

CIVIL e COMERCIAL

Audiencia ordinaria do dia 21

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Ao escrivão Campos: Execução de letra — «Matias, Filhos & Carvalhos, Lda», desta cidade, contra Emilio Alves dos Reis, comerciante, de Mangualde. Procurador, Avelino Paredes.

Ao escrivão Faria: Acção de processo sumário — José Henriques Pedro, comerciante, de Coimbra, contra Joaquim Denis Pimenta, comerciante, de Gares, comarca de Santa Comba Dão. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Carta precatória para penhora vinda da La vara civil da comarca de Lisboa.

Acção de processo sumário — José Henriques Pedro, comerciante, de Coimbra, contra Graciano Moreira Correia, comerciante, de Vendas de Galizes, comarca de Oliveira do Hospital. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

SEGUNDA VARA

Ao escrivão Mamede: Prestação de contas — Diogo Barata de Tovar Pereira Goutinho Furtado de Melo, proprietario, da Quinta da Arregaça, contra Joaquim da Cruz, proprietario, da Bandorreira, freguesia da Carapinhueira. Advogado, dr. Monteiro de Carvalho.

Ao escrivão Perdigão: Acção de letra — «Matos & Borges», desta cidade, contra Alfredo Lucas, solteiro, empregado comercial, de S. Martinho da Cortiça, «Mucelão», comarca de Arganil. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Acção de letra — «Sociedade Poiareense de Mercearia, Lda», com sede em Poiare, contra Oscar da Silva Cabral, de Gois, comarca de Arganil. Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao escrivão Carvalho: Acção de letra — Joaquim Alves, industrial, do Porto, contra Eduardo de Abreu Goudel, comerciante, de Lisboa e Antonio Pereira, casado, industrial, desta cidade. Advogado, dr. João Bacelar.

Emancipação requerida por Antonio Pereira, casado, industrial, desta cidade, a favor de seu filho maior de 18 annos. Advogado, dr. José Paredes.

Empregado de praça

Casa importante de Lisboa precisa de empregado para trabalhar nos seus artigos nesta praça, mediante comissão. Carta a Carlos Cunha, Rua Alves Torgo, 94, r/c, Lisboa. 1

Casa

Precisa-se um 1.º ou 2.º andar, com 4 a 5 divisões. Prefere-se numa rua da baixa. Resposta a A. F., Rua Pedro Cardoso, n.º 3. 1

Vasilhas para azeite

Vendem-se 3 potes de folha (2.000 litros), 4 quartolas (1.600 litros). Rua da Louça, 67. 3

Potes para azeite

Vendem-se 3 com capacidade para 2.800 litros. Para tratar, com Antonio Luis de Almeida Patricio, Rua do Asilo, 18, Celas. 3

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Fanzeres, Dias & Companhia, Limitada
 Coimbra

Se faz publico, para os devidos efeitos, que no dia 13 de Novembro corrente, na sede daquela sociedade se reuniram em Assembleia Geral extraordinaria convocada pela gerencia, por meio de anuncios publicados no Diario do Governo e na Gazeta de Coimbra, mais de metade dos socios que representavam mais de três quartos de capital social, tendo os mesmos deliberado a redução de capital primitivo para 316.000\$00 e ainda a reforma dos seus estatutos e mudança da firma para «Magalhães & Conde, Limitada» e que tudo ficou a constar da respectiva acta lavrada por instrumento pelo notario que este assina.

Coimbra, 19 de Novembro de 1927.

O Notario: *Diamantino da Mata Galisto*.

Casa do Povo

90, R. do Visconde da Luz, 92

Esta casa tem para liquidar, grande quantidade de tecidos de lã a 4 e 5 ascudos cada metro e retalhos de riscados, flanelas e lãs que vendem com grandes abatimentos para liquidar.

Sempre completa existencia em todos os tecidos que compõe o sortido desta casa a preços de combate.

Calçado de *agasalho* para uso de casa.

Tem para vender uma armação em corpos separados que serve para qualquer ramo de negocio.

Calcitrina

Recalificação do organismo pelos sais de calcio assimilaveis

Preparação de ALFREDO MARQUES CANARIO Farmaceutico Químico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Laboratorios da HYPODERMIA

Canario & Silva, Lda BOMBARRAL

Deposito em Lisboa, Farmacia Barral, Rua do Ouro. Canario & Silva, Lda

Deposito em Coimbra, Farmacia Silva Marques, Rua da Sofia.

Casa Wenceslau

E' a que melhor serve almoços e jantares, a preços modicos. Limpeza e comodidade. Aceitam-se comensais. Especialidade em vinho de meza.

Prato do dia — POLVO Rua do Sargento-Mór

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha Os assinantes tem 200/0 de desconto

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO R. da Sofia, 70-1.ª-E.—COIMBRA



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Se não é "Schering" não é Urotropina!



A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repare-se nos mesmos an...
 Urotropina e preservam-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª, assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores matérias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderosissimo desinfectante das vias urinares, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 12 gr.

Alfaiate habilitado, precisa-se. Dirigir a Cantanhede, Cadima, Lombo de Fular, a Manuel Jorge Vafente. 1

Armazem Precisa-se junto à Praça do Comercio. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitado, Praça do Comercio, 27, 1.º. 1

Armazem arrenda-se 120 metros quadrados, muito perto dos Caes de Perjuena Velocidade. Informa, Terreiro Santo Antonio, 17. 2

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se uma casa, com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudavel. Informa Lettaria Conimbricense. X

Arrenda-se o segundo andar do prédio n.º 119, da rua Ferreira Borges. Para tratar, na mesma casa, no terceiro andar. X

Azeite compra-se 2000 cantaros, na Competidora de Coimbra, L.ª, Rua da Sofia. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bordadeira Executam-se bordados á maquina, na rua Sub-Ripas, n.º 16. X

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, n.ºs 14 e 16 com 4 e com 5 divisões cada um, e perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Casa nova arrenda-se, com 7 divisões, terrenos para cultivar, na Estrada da Beira, a 8 milrutos do electrico. Trata-se com Bernardino Borges dos Reis, Calhabé ao passo nivel, casa B.B. X

Cascos para azeite vende 14. Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6 2

Compra-se um moimho grande para café e um cofre. Tratar, Praça do Comercio, n.º 4. 3

Comensais Aceitam-se em casa particular. Bom tratamento. Rua Pedro Cardoso, 82 4.º andar. X

Creada Precisa-se de todo o serviço para casa dum senhor de idade, na Av. Dr. Dias da Silva, Olivais, em frente ao n.º 95. Falar das 10 ao meio dia. Exigem-se informações. 1

Creada para serviço de fôrça a esfrega, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Dianheiro sobre hipoteca, empresta Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. 3

Dianheiro empresta-se sobre hipoteca ou bom fiador. Para já 12 contos. Falar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario. X

Empregado oferece-se para viagem ou armazem de miudezas ou fazendas brancas, conhecendo Beiras, Serra, Bairrada e Oeste. Carta a esta redacção, letras S. L. X

Escritório na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz, pretende-se alugar casa com 2 ou 3 divisões, independente, para escritório. Carta a esta redacção a S. G. X

Escritas Montam-se, se-guem-se, fecham-se, em Coimbra e localidades proximas, servidas por comboio ou camionette. A quem interessar roga-se que escreva para esta redacção a J. M. A. 4

Explicador official do exercicio, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Jazigo em bom estado, vazio, situado no cemiterio da Conchada, propriedade de Manuel dos Santos Natividade, vende-se. Trata-se com Adelina Natividade, rua da Moeda, 36-1.º. 3

Lições de piano dá-se a hora diplomada pelo Conservatorio de Lisboa. Vai a casa dos alunos. Tratar na rua do Guedes, 19-3.º. 4

Loja Arrenda-se junto á Praça 8 de Maio. Serve para taberna. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitado, Praça do Comercio, 27, 1.º. 1

Loja ou quarto r. onde possa trabalhar por dois meses um marceneiro, precisa-se. Prefere-se na baixa. Resposta á Rua da Louça, 34, 3.º. X

Mobilia Vende-se bonita e boa mobilia de sala de jantar, com 16 peças, tendo espelhos bi-equité e vitraux, completamente nova. Diz-se nesta redacção. X

Moto com side-car largo e capota Harley Davidson 25, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Moto compra-se. Só em muito bom estado e boa marca. Rua de Ferreira Borges, 207-211, Coimbra. X

Panais proprios para apanha de azeitona ou outros serviços agricolas. De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado—COIMBRA. X

Perden-se no domingo, de N. S. da Conceição da Ponte, até á Volta das Calçadas, uma pulseira elastica em ouro e relógio do mesmo metal. Gratifica-se bem quem a entregar na Volta das Calçadas, N. 1

Piano vende-se da marca "Stoessel Gertler & Co, Berlim", estado novo, armado em ferro. Informa João Jara, Rua Visconde da Luz, 50, 2.º. Coimbra. X

Pote para azeite. 22 decalitros, vende-se quasi novo. Diz-se no Terreiro de Santo Antonio, 17. 2

Professora Que saiba o português, francês, inglês, labores e arte applicada e que dê boas referencias, precisa-se para ensinar duas meninas, na Estrada da Beira, 89, Vila Rosa—Coimbra. X

Quarto muito bom, alugam-se a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas. Rua Pedro Cardoso, 47, 2.º. X

Quartos Arrendam-se dois, na Vila Saudade, Estrada de S. José. X

Quartos alugam-se perto da Universidade. Largo do Observatorio, n.º 9. Na mesma casa recebem-se estudantes do Liceu. X

Quinta Arrenda-se a longo ou curto prazo, em localidade proxima de Coimbra e junto da estação do caminho de ferro. Compõe-se de ottima casa de habitação, abegorias, celeiros, adega, etc.; terras de vinho, olival, pomar e de horta, abundante de agua. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação. Carta a esta redacção, ás iniciais, S. M. X

Quiosque dos Electricos, ao Calhabé. Cedem-se os direitos. Trata-se no mesmo. X

Rapaz com o 3.º ano do Liceu e com pratica de escritorio, oferece-se para casa comercial, armazem ou escritorio. X

Tanoaria com casa de habitação, trespassa-se para qualquer ramo, podendo ser adaptada a negocio de corvão e lenha serrada, para o que tem montada serra electrica. X

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia—Olivais. X

Terrenos com pedreira, para construções, vendem-se por baixo preço, num dos sitios mais saudaveis e vistosos da cidade. Tratar, na Liquidataria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Vendem-se duas insuas perto da Estação Velha. Para tratar, com o Dr. João Bettencourt, Quinta do Arco Pintado, á Estação Velha, todos os dias, das 6 á 8 da noite. X

Vendem-se 4 malas, um sofá forrado de couro, 1 vão de portas envidraçadas, muito barato, na Praça do Comercio, 53, 1.º. X

Violino vende-se marca F. Mulot, com caixa e arco, podendo ser visto no Hotel Astoria. 3

90.000\$000 reals emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

150.000\$00 Por hipoteca. Juro em boas condições. Tem o Escritorio com Procuradoria de Alves Valente, junto do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. Telef. 422 5

300.000\$00 emprestam-se em fracções sobre primeira hipoteca. Para tratar, com o notario doutor Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21, 1.º—Coimbra. X

AGRADECIMENTO Tenho desejado agradecer a todas as pessoas que se dignaram manifestar-me a sua estima por ocasião da celebração das minhas Bodas de Prata, em 19 do mês passado. Como, todavia, de muitas delas não sei a morada, venho por este meio patentear-lhes o meu mais profundo reconhecimento. Lisboa, 11 de Novembro de 1927. *Pobre Antonio da Silva Peatras.*

AGRADECIMENTO Autora Ferreira Lopes e familia, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, acompanhando á sua ultima morada, o cadaver de seu saudoso marido Manuel Lopes. A todos, pois, a sua eterna gratidão. Coimbra, 19 de Novembro de 1927.

PIANO Leciona Mariana Barreiros, Estrada de S. José, Coimbra. 5

Edital

Eu Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro - Chefe da 2.ª Circunscricção Industrial

Faço saber que José de Sá Pais do Amaral pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, sito na Saida da Vila, junto á estrada da Ega, freguesia de Condeixa-a-Nova, concelho do mesmo nome, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovada pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das aguas, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, na 2.ª Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, — Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3253.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 10 de Novembro de 1927.

Pel' O Engenheiro - Chefe, Mario Silva Gato.

Edital

Eu Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro - Chefe da 2.ª Circunscricção Industrial

Faço saber que José Duarte Videira pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, sito no logar e freguesia da Zambujal, concelho de Condeixa-a-Nova, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela anexa ao regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovada pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das aguas, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, — Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3254.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 10 de Novembro de 1927.

Pel' O Engenheiro - Chefe, Mario Silva Gato.

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantasia por preços baratissimos á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

AZEITE A 4\$80

Puro de oliveira
Venda minima 5 litros

VENDE-SE NA RUA DA MOEDA, N.º 54

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas
2.ª Circunscricção

Mata do Choupal — Anuncio

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 10 do proximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscricção dos Serviços Florestais na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114, 2.º em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscricção, e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 18 de Novembro de 1927.

Pelo Director Geral, José Augusto Fragoso.

Alquilaria OLIVEIRA

VILVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro
(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone no 35

Trens de luxo para casamentos e batizados. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

Anuncio

1.ª Vara
1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o reu José Rodrigues Ventura, casado, proprietario que teve o seu ultimo domicilio no lugar do Ameal, freguesia de Carvalho e actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no decendio posterior á citação, que é contada desde o dia da segunda e ultima publicação deste anuncio, impugnar, querendo, o pedido que a ele e a sua mulher Albertina do Espirito Santo faz, na acção commercial nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, o autor Carlos de Figueiredo, casado, proprietario, residente em Val de Carvalho, freguesia de Gerválho.

Coimbra, 10 de Novembro de 1927.

O escrivão, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Andrade.

ALVES CORREIA

ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1—Coimbra

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Atum e Polvo

de ottima qualidade

vende-se na mercearia de João Alves Barato, rua Eduardo Coelho. 2

Explicações

Aluna da Universidade, com pratica, explica todas as cadeiras do curso geral do Liceu, do curso complementar de Letras e da Escola Normal.

Habilita para exames. Diz-se nesta redacção.

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Energia electrica — Iluminação de montras

E' fixada desde já uma tarifa especial do preço de energia electrica destinada ás **MONTRAS DAS CASAS DE COMERCIO**, fornecida por contador especial, ao preço da tarifa geral, com os seguintes descontos:

- Consumos até 25 KWH mensais, desconto 20 o/o
- Consumos de 26 a 50 KWH mensais, desconto 30 o/o
- Consumos de 51 a 100 KWH mensais, desconto 40 o/o
- Consumos de 100 para cima, desconto 50 o/o.

É concedida **GRATUITAMENTE** a ligação á rede e a colocação do contador, bem como a **DISPENSA DE CAUÇÃO**.

Coimbra, 16 de Novembro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Mario d'Almeida.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

FUNDADA EM 1855
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Thé des Moines de Solignac

(Chá laxativo, diuretico, digestivo e depurativo)

Le thé des Moines de Solignac, é constituído de plantas scientificamente escolhidas, não contem principios toxicos e possui um optimo paladar. Centenas de pessoas confirmam os efeitos salutaros quando usado contra a prisão de ventre, inflamações intestinaes, digestões dificeis, obesidade, doenças do fígado, dos rins, etc.

Encontra-se á venda:
Lisboa — Farmacia Barral, R. do Ouro; Azevedo, Filhos, P. de D. Pedro; Azevedo, Irmão & Veiga, R. de O Mundo.
Coimbra — Farmacia Donato, da Misericórdia, N. zareth e do Castelo.
Figueira da Foz — Em todas as farmacias.
Portimão (Algarve) — Farmacia do Compromisso Marítimo.
Trancoso — Farmacia Paixão.
Porto — Farmacia Pombeiro, Rua da Cedofeita.

Previdencia Agraria

Instituição de Seguros

Capital realizado **500.000\$00**

Sede em Lisboa — L. do Carmo, 18
Agencia em Coimbra — R. do Correto, 42

Seguros agricolas, terrestres, automovel, transporte e marítimo.

Agente em Coimbra, Fernando Reis, antigo chefe-técnico da extinta Companhia «COIMBRA» de Seguros, R. do Correto, 42.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

SAL

Vendem **JOAO VIEIRA & FILHOS**, Rua João Machado — COIMBRA

Propriedades Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto.

Bom emprego de capital

Vende-se um grande prédio novo, de ottima construção e num dos melhores sitios da cidade.

Tem agua nativa e rende anualmente, Esc. 60.000\$00. Nesta redacção se diz. X

Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

Procuradoria Geral

R. Ferrelra Borges, s 90-2. COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Ações commerciaes em processo sumario — Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

DEPOSITO DE SAL

NA Rua da Gala, 13 e Largo da Maracha, 9

Vendas por junto e a retalho.

CEIRAS

De esparto para lagar de azeite, das medidas de 0,80, de metro e de 1,10. Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos

JOAO VIEIRA & FILHO Coimbra

Chapeus de senhora e criança

Fazem-se e transformam-se em todos os géneros, por senhora com longa pratica dos principais atelieis de Lisboa. Tambem se ensina toda a especie de bordados. Preços modicos.

Tratar na rua do Guedes, n.º 19-3.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Exploração — Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá proposta, em carta fechada, dirigida ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 1 de Dezembro de 1928, de aguas, Jutas, doces e tabacos, café e refreos (frutas, doces e apedeiros-abajo indicados, advertindo-se, porém que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos).

Estações da antiga rede — Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Oliveas, Sacavem, Povos, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhães, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Canha, Sant' Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamosas, Peralvo, Chão de Moças, Coxarias, Albergaria, Vermeal, Bombal, Soure, Vila Nova d'Anjos, Formoselha, Pereira, Taveiro, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Mogofores, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avenca, Ovar, Esmoriz, Espinho, Granja, Valadares, General Torres, Gaia, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chança, Mata, Crato, Assumar, Santa Eulalia, Gunheira, Pezo, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Barcarena, Celem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bours, S. Martinho, Cela, Valado, Martingança, Marinha Grande, Leiria, Monte Real, Monte Redondo, Guia, Lourical, Telhada, Amieira, Verride, Lares, Foz, Alcaniz, Terra, Alcantara Mar, Alferrade, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca d'Amieira, Fratel, Rodam, Sornadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcáide, Fundão, Alcaria, Tortozendo, Covilhã, Caria, Belmonte, Benespera, Sabugal, Carvalhosas, Ceira, Trêmas, Almogoz, Miranda do Corvo, Padrao, Louza.

Estações do Minho e Douro — Rio Tinto, Ermeizende, S. Romão, Trofa, Farnalicao, Gavião, S. Bento, Barcelos, Carapeços, Tanel, Durães, Barroelas, Alvarães, Darque, Montemor, Afife, Ancora, Modolo (Minho) Caminha, Seixas, Lanheles, Gondarem, Cerveira, S. Pedro da Torre, Ganfei, Verdoojo, Friestas, Lapeira, Monção, Arentim, Tadin, Alvelã, Braga, Valongo, Recarei, Cete, Paredes, Penafiel, Meinhão, Gaide, Vila Meã, Livração, Marco, Juncal, Pala, Mosteiró, Arêgos, Mirão, Ermida, Porto de Rei, Barqueiros, Rêde, Molêdo (Douro), Bagaete, Covilheiros, Gouvinhas, Ferrão, Chanceliros, Pinhão Cotas, Castêdo, S. Mamede do Tua, Tua, Alegria, Ferradouro, Vargelas, Vesuvio, Freixo, Poceirão, Gôa, Castelo Melhor, Almendra, Vila Caiz, Fregim, Amaranço, Chapa, Tanha, Alcaçães, Povoação, Carracedo, Avelãs, Vila Real, Fambres, Fortunde, Samardá, Touroncinho, Zimões, Parada, Vila Pouca Nuzêdo, Pedras Salgadas, Sabroso, Louvos, Vidago, Paraneiras, Moura, Tamega, Chaves, Moncorvo, Larinho, Carvalhal, Felgar, Carviças.

São prevenidos os proponentes de que: 1.º — No envolver das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a venda de agua e frutos». 2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1928, consideram-se nulas e de effeito algum as que se apresentarem fora destas condições. 3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de 25\$00 pelo ano, paga adiantadamente. 4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfizerem as propostas recebidas. 5.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas.

Lisboa, 11 de Novembro de 1927. O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

VENDE-SE

Uma quinta proximo de Coimbra, a 15 minutos de camininho, com agua nativa, casa de habitação, adega, currais, casa de habitação para criados, celeiro, vasilhames, alambique para destillação de bagaço, uma eira, casa de arrecadação, motor a gasolina, instalação electrica produzida pelo mesmo e uma capela; abegoarias de agricultura com terra de semeadura e vinhas, pomar de tangerinas e laranjeiras, muitas arvores de fruto de diversas qualidades, muitas oliveiras e terreno baixo, salgueiros e currais.

Para dar informações, Antonio Melo Jorge, na rua Ferreira Borges, n.º 151 a 153, loja. 2



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Manuel da Costa

Dá informações e vende passagens para os vapores da **COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**, para os seguintes portos:

ILHAS — Funchal, S. Vicente e S. Tiago.
GUINÉ PORTUGUESA — Bissau e Bolama.
ANGOLA — S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

O vapor **Loanda** sairá em 30 do corrente. No dia 8 de cada mez sai um vapor.

Os vapores desta Companhia tem boas acomodações e dão bom tratamento.

COIMBRA

1. Praça do Comercio, 4

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para praticantes de factor

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebe, desde já, documentos de quem pretender ser chamado aos proximos concursos para praticantes de factor em toda a sua rede.

Os documentos são os seguintes: a) Requerimento, em papel comum, dirigido ao Engenheiro Chefe da Exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da companhia, e em caso afirmativo, qual o grau desse parentesco; b) Certidão de idade; c) Atestado de bom comportamento, passado pela auctoridade local da residencia habitual do candidato; d) Carta de exame de instrução primaria ou documento das suas habilitações; e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido reconhecido; f) Auctorização do pai ou tutor; g) Atestado de vacinas.

Os documentos a que se referem as alíneas b), c) e d) devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados. Só serão admitidos cidadãos portugueses ou naturalizados portugueses com mais de 13 anos e menos de 21 anos de idade, excepção dos filhos dos empregados da Companhia, cujo minimo é de 17 anos.

Os documentos têm de ser endereçados ao Engenheiro Chefe da Exploração — «Repartição do Pessoal» — Santa Apolonia, Lisboa.

Programa do Concurso — I — Prova escrita.

1.º — Orthografia, caligrafia e redacção.

2.º — Operações com números inteiros, decimais e quebrados.

3.º — Regra de três simples.

4.º — Medidas de volume, peso e capacidade; sistema metrico.

II — Prova Oral.

5.º — As materias da prova escrita 2. e 3.ª

6.º — Conhecimentos gerais de geographia de Portugal.

7.º — Reges dos Caminhos de Ferro de Portugal.

Lisboa, 5 de Novembro de 1927

Socio capitalista

Precisa-se de um com 20 ou 30.000\$00 escudos para desenvolver uma industria já montada e com farta clientela já criada. Garante-se bom emprego de capital.

Dirigir carta a este jornal a Augusto Leal, para ser procurado por o interessado. 2

Tabaco Nacional

Com o respectivo desconto para os revendedores

Tem em deposito

Aires Mendes Freire & C.ª, L.ª

Rua do Corvo, 61 a 67 (Esquina da antiga Rua dos Sapateiros)

Tinturaria "A BRASILEIRA"

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, «A CONIMBRICENSE», no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás illustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fabrica intitulada «A BRASILEIRA», no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recebe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpezas a seco, passamentos a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados, e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem técnicamente adestrado.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Fábrica de Chapéus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapeus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e nas mais modernas côres.

FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES TINGEM-SE OS UZADOS

TRABALHO PERFEITISSIMO E POR PREÇOS MODICOS

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASTIÃO NOVA DE ANDRADE, SUCR.**

Rua Corpo de Deus, 40

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

Relojoaria Commercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

POR 1\$00!!

Toda a gente pode ter um par de meias ou paizos, e para 1 duzia 10\$00 (temos milhares de pares).

Grande quantidade de fias em fio nacional a 45\$00 e trançada a 60\$00.

Camisolas de agasalho para 12\$00.
Riscados, lindos padrões, a 2\$00 e 2\$50.
Cobertores da Serra, Xadrez, a 40\$00 e 50\$00.
Panos cruz, a 2\$00 e 2\$50. Colcha Perle, a 1\$00.
Peluches a preços reduzidos. Sarjas para Senhoras, côres lisas, a 15\$00. Casimires para fatos d'homem, desde 15\$00.

Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100

Praça Velha (Jorge Mendes)

NAO CONFUNDIR

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grêves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Alberto de Castro Pita
ADVOGADO

Rua de Visconde da Luz,
n.º 60-1.º

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 24 de Novembro de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2123

Natal dos Pobres

A PROXIMA-SE o Natal. Aproxima-se a quadra do ano em que os laços de família mais se estreitam, em que o sentimento da unidade e do amor do lar mais se acentua nos indivíduos.

Toda a gente, quasi que sem excepção, aproveita esta época do ano para visitar a sua família, a sua gente, ou para evocar, saudosamente, os seus se, porventura, a distancia lhe não permite uma visita.

E, depois, são os longos serões em família, ao quente abrigo duma lareira, duma braseira, dum calorifero, são as intermináveis conversas, enquanto as almas, despreocupadas e lavadas, mostram uma aprazível alegria, que domina, que impera na família, na casa.

E a chaltada risonha das crianças, a quem se dão as costumadas prendas, e que tomam parte nas refeições cuidadas da casa, onde abundam os doces variados e costumeiros da época: filhoses, rabanadas, arroz doce, etc.

E, enfim, todo um período de esplendorosa alegria. Mas... Mas o alegre Natal não é alegre para todos.

Ha muita e muita gente a quem não sorri a aproximação de tão aprazível quadra: são aqueles a quem a Miséria bafejou, e que passam a vida triste e amar-

gurada numa labuta estrénu e constante pelo pão de cada dia, ganho com o suor do rosto e disputado pelo esforço máximo.

Ha muita gente pobre, cheia de filhos, crianças que não tem com que se agasalhar...

Porque não hão-de os bafejados da Sorte minorar a miséria dos desprotegidos?

E o que a Gazeta de Coimbra, como de costume, propõe!

Uma cruzada de caridade:

As mães, e a elas que amam os seus filhos com todo o carinho, nós lembramos o dever moral de contribuir com o melhor do seu esforço e da sua boa-vontade, para esta cruzada, dando-nos donativos que permitam aos infelizes, ter um Natal menos triste, menos sombreado das tonalidades escuras que a miséria costuma dar á vida.

A elas, ao seu coração doce e suave, ao seu coração de mãe, lembramos o sentimento que agravará as crianças pobres, que vivem na miséria, que não tem com que abrigar-se, que se estiolam...

A elas, lançamos o nosso apelo; e esperamos, como de costume, encontra-las a nosso lado.

NATAL DOS POBRES

Gazeta de Coimbra . . . 50\$00

Perante a justiça

O julgamento de Augusto Gomes

VAI decorrendo o julgamento de Augusto Gomes, o empresário teatral que assassinou a infeliz Maria Alves dentro de um automovel, em Lisboa.

A opinião publica tem esse homem como um bandido da pior especie, supondo-se mesmo que ele tivesse praticado o crime para que a vítima não viesse um dia a compromete-lo revelando segredos importantes, talvez assassinatos por ele praticados.

Augusto Gomes, tem uma cronica horrivel.

Na ocasião do interrogatorio, por vezes invocou N. S. de Fatima para provar que tudo quanto dizia era a expressão da verdade!

Que sentimento religioso pode existir naquela alma!

Ultimamente tem-se feito o julgamento em diversos tribunais portugueses de horrosos crimes de homicidio em tais circunstancias que nem parecem praticados num país onde antigamente era raro crime de morte!

Augusto Gomes tem procurado convencer os seus julgadores que matou por amor e sem premeditação.

Das contraditorias entre o ex-empresario e o chauffeur, está provada a sinceridade deste

LISBOA, 23. — O julgamento do ex-empresario teatral, Augusto Gomes, continua apaixonando a opinião publica que assiste com ansiedade á marcha dos trabalhos do tribunal, sendo enorme a multidão que, junto ao tribunal, espera o momento de poder ver o reu.

Como é já do conhecimento dos leitores da *Gazeta de Coimbra*, pelos jornais diários, Augusto Gomes mantém um espantoso cinismo, representando uma comedia que, por vezes, deixa transparecer toda a verdade do seu crime.

Das contraditorias entre o ex-empresario e o *chauffeur*, está provada a sinceridade deste.

Ocupo a segunda bancada da imprensa como representante da *Gazeta de Coimbra*, sendo-me dadas facilidades. Telegrafarei ainda hoje, dando detalhes da inquirição de testemunhas. — C.

A mãe de Maria Alves declarou no tribunal que aquele matou a filha para a roubar

LISBOA, 23, ás 21 e 55. — Na audiência de hoje, o advogado de acusação, sr. dr. Bustorff, chamou telegraficamente a mãe de Maria Alves.

Esta foi acareada com o reu e afirmou que a prática do crime foi o roubo.

A testemunha de acusação, Manuel Alves, declarou não acreditar na permeditação do crime. Instado, afirmou que o reu desfalcou o Teatro Nacional em 7 contos para dar a Maria Alves.

A segunda testemunha, Albano Pinheiro, pouco adiantou. — C.

Faculdade de Medicina

FORAM designados os dias 15 e 16 do proximo mês de Dezembro, para a realização das provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina, do sr. dr. Augusto Vaz Serra.

Argumentarão os srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissainha Barreto, Adelino Vieira de Campos e Elísio de Moura.

OS concursos para 1.ºs assistentes da secção de cirurgia, realisam-se nos dias 28 e 29 do proximo mês de Fevereiro.

São concorrentes, os srs. Drs. Luis de Moraes Zamith e José Bacalhau.

Argumentam os srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissainha Barreto.

Ouvindo o sr. dr. Lobo da Costa

Sobre a fiscalização do leite e mais generos alimenticios, e sobre a profilaxia da raiva

A LIGA CONTRA A RAIVA

O PROBLEMA da fiscalização dos generos alimenticios, nomeadamente, a do leite, tem sido ultimamente, um dos assuntos de maior interesse para a *Gazeta de Coimbra*. Para bem informarmos os nossos leitores resolvemos solicitar ao sr. dr. Lobo da Costa, uma entrevista sobre o assunto. Procurámo-lo em sua casa e fomos recebidos no seu escritorio luxuoso.

Abordamos, após os cumprimentos do estilo, o assunto que nos levava lá:

— Que diz V. Ex.ª á *Gazeta de Coimbra* sobre a fiscalização do leite?

— Devo dizer-lhe que, se fosse pessoa que desanimasse facilmente, já tinha desistido do meu propósito: Engrossa dia a dia, a legião dos inimigos, os falsificadores e miçorxeiros; não encontro, das entidades que deviam ajudar-me, o necessário auxilio; e a opinião publica desinteressada dum assunto dum importancia decisiva para a saúde publica, de forma que estou a quebrar lanças por uma causa inglória...

— E' desanimador, deveras...

— Mas que quere? Tenho este feito pertinaz: propuz-me melhorar os serviços cuja direcção me está confiada, e alguma coisa hei-de fazer.

— E que tem já feito, sr. dr.?

— Elaborei um regulamento para fiscalização do leite, para melhorar esse serviço, que deixa muito a desejar. O que, para aí, se bebe com esse nome, em geral, não é leite. E, pelo menos, uma mistura de leite com agua e excremento, visto que não ha o minimo cuidado na muge-dura das vacas — que carece ser vigiada — e, para isso, prometteu-me a Camara Municipal facilitar-me o transporte para visita aos estabulos no seu *break*.

Devo dizer-lhe que os meus agentes, de fiscalização são funcionarios muito cumpridores e competentes, mas feita a inspecção não podem ficar de guarda aos leiteiros, para evitar as fraudes, é necessário, pois, que os cantares sejam selados e providos duma torneira, conforme exijo no meu regulamento e se encontra hoje em diversas terras do país.

— Esse regulamento, então?

— Esse regulamento tem de ser submetido á apreciação e aprovação da Junta de Higiene, para ser convertido em postura. Succede que aguardo, ha bastantes semanas, a reunião desse organismo para apreciar e resolver sobre o meu trabalho, reunião que se não realizou ainda, pelo fundamento de que não ha casa.

— O obstaculo é pequeno e temporário...

— Além disso, tendo a Camara Municipal prometido uma dependencia do edificio do Pateo da Inquisição, propriedade da Camara e onde esteve a G. N. R., tive, ha dias, o desgosto de ouvir da boca do sr. Presidente que não era possível instalar lá o posto de fiscalização de leites e respectivo laboratorio de analyses, de forma que, vendo nestas contrariedades, pouco desejo da Camara Municipal em auxiliar a minha iniciativa — que nada me dá para qualquer despesa, o que me não preoccupa — estou disposto a adquirir mobiliario e a instalar e custear o Laboratorio de Quimica e Bacteriologia indispensavel para analyses.

— E' triste ver-se assim... isolado...

— Este procedimento de

Camara Municipal contrasta singularmente com o da Camara Municipal da Figueira da Foz, que instalou convenientemente estes serviços, alugando e mobilando uma casa, montando e custeando um laboratorio, para o qual contratou um analista, adquirindo um grande numero de cantares. De forma que, nessa cidade, em breve, far-se-ha a fiscalização do leite por forma modular; e certo estou que, noutros concelhos, de sumenos importancia, alguma coisa conseguirei. Apenas, em Coimbra, eu sofferei a desillusão de não ver realisado os meus propósitos sobre a fiscalização do leite e outros productos alimenticiaes. Mas, não desanimarei. Se, porventura, a Camara Municipal me não quizer ajudar, ainda espero conseguir melhorar esse serviço sem o seu auxilio.

— Sobre a profilaxia da raiva, que nos diz V. Ex.ª?

— Também elaborei um projecto de posturas, obrigando á vacina anti-raiva pelo processo Umeno-Doi, todos os cães e impondo a occisão aos que não forem vacinados, medidas estas que são impostas por lei recente.

— Esse projecto?

— Estas medidas, não estão em execução ainda por falta da aprovação da Junta de Higiene, que não reúne por não haver casa...

— Nada mais?

— Para vigiar a rigorosa execução destas medidas, estão organisando uma Liga contra a raiva, que se expandirá, de Norte a Sul a sua acção, e que, num futuro proximo, estou certo, extinguirá esta nevrose que é uma vergonha nacional porisso que hoje, pode dizer-se, só existe em países atrozados.

— E Portugal?

— Portugal tem o triste privilegio de ser o país do mundo onde as estatísticas nosológicas registam maior numero de casos de raiva.

— Que diz V. Ex.ª?

— Li algures este facto confrangedor. E o autor referia mais que por esta miséria, se aquilantava bem o estado de atroz dum povo.

Qual é a organização da Liga contra a Raiva?

— A Liga contra a Raiva tem uma direcção em Coimbra constituída pelo Intendente de Pecuaría do Distrito, como Presidente, um vogal de sua nomeação e outro nomeado pelo sr. governador civil.

Tem delegações nas sedes dos distritos, comissões delegadas da Liga, nos concelhos e freguesias, constituídas pela autoridade administrativa, o pároco e o professor primario.

— E qual a sua missão?

— A missão destas entidades é a de propagarem as medidas profilacticas da raiva, e vigiar, cuidadosamente, a sua execução. Tenho recebido muitas adesões valiosas e, entre elas, registro em especial, a do sr. Conde de Felgueiras que foi um precursor da Liga.

— O sr. Conde de Felgueira?

— Sim, sr. Quando, ha muito tempo, se encontrava na Direcção da Sociedade de Defesa a que actualmente preside, tratou, nessa prestimosa Sociedade, dos meios a empregar para conseguir a obrigatoriedade da vacina contra a raiva, que fóra, então descoberta. Como vê...

— E' verdade. E, essa vacina.

— E' a unica maneira de extinguir a doença. Claro está que eu, como todos os meus cooperadores, nos encontramos possuidores do maior entusiasmo nesta empresa...

— Que mais é uma cruzada

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Infanticidios

VOLTA e meia agita-se a opinião publica com mais um infanticidio, os jornais atiram com o assunto para o cantinho minuscúlo dos factos diversos, burgeses de ceroulas de flanela e pantufas acavalgam as lunetas no nariz e em braços furibundos exigem castigos exemplares, meninas que suspiram ao piano e tazem catequese aos bomingos pedem que as mães desnaturadas sejam entregues a suplicios inquisitoriais, juriscultos erguem no tribunal a sua voz dizendo que a toga sempre deve servir para alguma coisa e os factos succedem-se, multiplicam-se duma forma assustadora e raro é o dia em que uma mãe não abandona o filho em qualquer desvão ou o mata fazendo recair sobre si o odio da opinião publica e a sanção do Código Penal.

Toda a sociedade assenta em convencionalismos, uns verdadeiros, outros falsos, e essa mesma sociedade que faz recair o peso da sua indignação sobre a mãe desnaturada, esquece-se ou finge esquecer que um filho nunca é gerado por combustão espontanea e que infelizmente hade ter um pai.

E ninguém o procura, ninguém se preocupa com esse facto e quantas vezes um infanticidio não assenta unicamente no abandono da mulher posta á mercê do primeiro sedutor que appareça.

Nasce uma criatura isenta de macula e logo na puberdade começa por ouvir veladas palavras de desejo. As contingencias da sorte, a precisão tantas vezes, a sustentação dos seus, obrigam-na a procurar um modo de vida, qualquer emprego que lhes garanta o honesto pão quotidiano e nem um homem lhe estende a mão fraternalmente, ninguém a

concluimos nós, levantando-nos e dando por finda a entrevista.

O sr. dr. Lobo da Costa, amavelmente, acompanha-nos até ao cimo da escada, numa despedida cortéz.

COIMBRA MODERNA

Melhoramentos locais

CHEGOU hoje a esta cidade o sr. Jacinto de Matos, que vem tratar de dar começo ás grandes plantações da estancia de Vale de Carnas, nos arredores desta cidade e que, como se sabe, é uma das maiores iniciativas da Comissão de Turismo de Coimbra.

O distinto floricultor e paisagista, também ultimarão o engenheiro sr. Manuel Castelo Branco (Fornos), as combinações relativamente ao projecto do aformoseamento do Parque de Santa Cruz e respectivo relatório, encargo que receberam da mesma Comissão, de acordo com a Camara.

O sr. Jacinto de Matos parece que será o portador do projecto relativo ás importantes modificações que a Camara pretende fazer na Avenida da Bandeira.

auxilia, não ha quem verdadeiramente lhe indique o bom caminho e só ouve palavras de cubiça, só lhe dão promessas em troca de qualquer coisa e se a sua honestidade assenta sobre verdadeiros alicerces recolhe a casa desalentada, depois de calcular a cidade inteira com exito, e curte a fome com lagrimas, odiando prematuramente o egoismo dos seus semelhantes e a canalhice dos homens.

Se cêbe levada por enganadoras promessas logo outros homens aparecem a cercá-la como lobos querendo repartir a presa esgabada pela primeira e se um fruto dessa queda apparece, o homem não querendo atostar com responsabilidades abandona-a prontamente e deixa-a entregue a si própria, aos seus mingua-dos recursos, á maior das vergonhas.

A culpa é toda nossa, ó meus irmãos na canalhice. Somos nós que as seduzimos, somos nós que as abandonamos, somos nós os maiores responsáveis desses delitos que a sociedade condena e nem uma mão se estende a redimir a mulher que cai; nem uma alma se move com as desventuras dos pequeninos entes abandonados, flores de carne deitadas á valeta lódosa duma rua escura, crisantemos de sangue cujas pétalas foram despedaçadas pelos ventos enganadores.

Alcunham-me de demolidor. Pois que grande obra eu levantaria onde a redenção da mulher fosse uma certeza, onde se acolhesse de braços abertos as desventuradas que trouxessem um filho no seio, onde se lhes desse amparo, onde se lhes desse protecção, onde se lhes desse trabalho numa casa cheia de sol e cheia de flores, onde reinasse a paz de envolta com o chilar das crianças.

A tomada do edificio do Instituto

A ACADEMIA vai comemorar, ruidosamente, a tomada do edificio do Instituto, onde hoje está instalada a sua Associação, e cujo anniversario passa amanhã.

Hoje organiza-se uma marcha luminosa, que partirá da estação do caminho de ferro, onde aguardam a chegada dos antigos estudantes que tomaram parte na tomada do edificio, alguns dos quais ocupam hoje lugares importantes. Entre estes conta-se o sr. dr. Augusto da Fonseca, que é governador civil de Beja.

A amanhã realiza-se um banquete na Associação Académica, cuja frontaria se encontra iluminada e ornamentada.

Lenha

de fálhetos de rolos a 1\$80 a arroba.

Transformadora, Limitada.

Rua da Noqueira.

A reunião das forças vivas ... no Governo Civil ...

ONTEM, no governo civil, reuniram-se sob a presidência do sr. governador civil, os srs. drs. Angelo da Fonseca, Sanches de Moraes, Bissau Barreto, Manuel Braga, Miranda de Vasconcelos, Costa Rodrigues, Conde de Felgueiras, dr. Fernandes Martins, Tomaz da Fonseca, Vilaça da Fonseca, major Mota, da G. N. R. tenente Conceição, pela Associação de Foot-Ball, João dos Reis, pela Associação dos Artistas; Abilio Fernandes, Domingos, Belo, Antonio Velindro e Ferreira de Matos, pelas Juntas de Freguesia da cidade, imprensa e dr. Jasmim de Menezes, que fazem parte da comissão de interesses locais, afim de se apreciarem as démarches realizadas pelo sr. governador civil sobre várias necessidades da cidade, que já relatamos.

O sr. governador civil, capitão sr. Pires de Campos declarou que encontrou o maior boa-vontade nos ministros, no sentido de atenderem e solucionar, consoante as aspirações da cidade, os diversos problemas de interesse local.

O sr. dr. Angelo da Fonseca, propoz constituição duma comissão de trabalhos anti-tuberculose, constituída por várias entidades, como o director do hospital, o professor de moléstias infecto-contagiosas, pois a cidade de Coimbra, nosolologicamente, encontra-se em graves circunstâncias, já pelo perigo que são os tuberculosos em liberdade, já pelo perigo que será o aparecimento de qualquer epidemia que causará graves perturbações e prejuizos em Coimbra, onde causará uma hecatombe tremenda, como o ceusor a *enfluenza*.

Coimbra precisa de hospitais de isolamento de moléstias infecto-contagiosas, de um pequeno sanatório onde possam isolar-se os doentes epidémicos e onde os estudantes vão aprender o tratamento pelos modernos processos clínicos, da tuberculose etc.

A necessidade de melhorar os serviços de assistência, impõe-se dotando Coimbra com um hospital de isolamento, como Lisboa tem o hospital do Rego e o Porto o de Guelas de Pav.

Um hospital de tuberculosos deve construir-se para o Picoto, sitio que as condições climatéricas designam admiravelmente para tal fim. Pede, para a construção de pavilhões hospitalares, alguma verba para tal fim, será um alto serviço para esta cidade.

Chama a atenção de todos para os problemas de assistência, com deficientissimos recursos, problemas de alta importancia para o futuro do país, pois da sua solução dependerá a sanidade da nova geração.

E' necessario organizar um plano de ataque á tuberculose, e não com paliativos. E' preciso atacá-la e iniciar, educar os medicos no ataque a essa doença.

Na mesma ordem de ideias falaram os srs. Tomaz da Fonseca e Dr. Bissau Barreto, que propoz a criação dum dispensario de assistência aos tuberculosos.

O sr. Tomaz da Fonseca falou sobre a indiferença criminosa a que estão votados os serviços de Arte e Arqueologia de Coimbra. Cita o caso de Santa Clara — precioso monumento architectónico, gótico — ainda continuar um estábulo; S. Tiago, ha 27 anos á espera duma cobertura, por birra dos srs. Adães Bermudes e Antonio Augusto Gonçalves; o de não ter ainda rhogado ao museu de Coimbra o magnifico legado arqueologico Camilo Peçanha; S. Domingos, magnifico monumento da Renascença, estragado por obras, felizmente que o sr. Ginja Brandão o ofereceu; S. Bento, que é olhado com indiferença, serão despreso, e tem sido demolido, mesmo sendo uma obra de arte magnifico.

Pede a atenção do sr. governador civil para estes assuntos. Protesta contra a distribuição de 900 contos aos monumentos nacionaes sem se lembrarem de Coimbra, com tantos monumentos de valor.

Foi, pelo sr. Falcão Machado, representante da *Gazeta de Coimbra*, reclamada a restituição do Instituto Mé-

dio Industrial e Comercial, uma necessidade urgente e absoluta da cidade e da região.

O sr. dr. Sanches de Moraes referiu-se á urgente necessidade de se tratarem os assuntos de sanidade e melhoramento dos esgotos de Coimbra, e das oficinas da Escola Industrial, visto que os alunos desta escola estão inibidos de terem um ensino pratico como é mister.

O sr. governador civil respondeu que ia tomar na devida conta estes assuntos.

Sabia que o sr. Ministro da Instrução, que tem dedicado a sua atenção aos monumentos nacionaes, ia tratar de melhorar os monumentos de Coimbra, segundo disse ao sr. governador civil que o solicitará nesse sentido.

Porisso tomaria na devida conta os pedidos formulados, certo de que, pelo que, na sua viagem ultima a Lisboa, tinha observado, o governo os atenderia.

E, agradecendo a comparsencia de todos, e a boa-vontade manifestada em atender e secundar a sua iniciativa, encerrou a reunião.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

- D. Maria da Conceição Madeira Loureiro
- D. Maria Amelia Correia Campos
- D. Maria José da Silva Eusebio
- D. Maria Rodrigues Tondela
- José de Castro Reis
- Augusto Henriques.
- A'manhã:
- D. Maria Isabel Lizardo
- Armando Brito Pimenta de Almeida
- Americo Pereira da Mota
- Carlos da Silva Moreira
- Abel de Oliveira Cardoso.

Doentes

Tem estado muito doente o sr. Miguel da Fonseca Barata, proprietario e antigo negociante.
— Acha-se doente o filho mais velho do sr. Dr. Fezas Vital.
— Encontra-se completamente restabelecido da grave enfermidade que teve, o sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Partidas e chegadas

Da Chamusca da Beira, o sr. Joaquim Pinto Borges.

+++

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Na 2.a esquadra policial

O policia que tentou alvejar a tiro um sea superior

NA policia está sendo organizado o processo contra o grande n.º 11, Alípio da Silva, que, como noticiámos no nosso ultimo numero, tentou disparar a sua pistola contra o cabo n.º 7, Manuel Pereira.

O Alípio da Silva parece haver premeditado o seu crime, pois no momento em que entrou na 2.ª esquadra tirou a pistola, meteu-lhe nma bala na camera e colocou a arma no bolso do capote, dizendo a alguns dos seus colegas o desejo que o animava de disparar contra o cabo.

Então já tinha conhecimento que havia sido punido com repressão, em virtude da participação que, contra ele, havia feito o cabo n.º 7, e por ele se portar menos correctamente numa formatura.

Dissuadido pelos colegas de praticar o acto, o Alípio retirou-se, mas momentos depois entrou novamente na esquadra e, empunhando a pistola e a ordem que o castigara, derrogiu-se ao quarto onde se encontrava o cabo, dizendo: Leia novamente a ordem porque a lê só uma vez, e ao mesmo tempo perguntava-lhe a idade. Nesse momento preparava-se para alvejar o seu superior, mas o guarda 72, lançou-lhe a mão á pistola, desarmando-o.

Compareceram então alguns guardas que não conseguiram, porém, meter o 11 no calabouço, até que mais tarde foi conduzido para a 1.ª esquadra onde, examinado por um medico, se verificou que ele se encontrava em estado de embriaguez.

Organizado o processo, o Alípio será remetido ao tribunal militar de Vizeu, onde responderá pelo seu crime.

Uma evasão frustrada

Depois de abrirem a porta da prisão n.º 8, são encontrados em flagrante, na Cadeia de Santa Cruz, dois condenados a pena maior, a fazer um arrombamento para conseguirem a sua libertação e de mais 26 companheiros

NA Cadeia de Santa Cruz, hoje transformada tambem em cadeia de deposito, tem ultimamente sido frequentes as tentativas de evasão, apesar da rigorosa vigilancia do seu carcereiro sr. José Vizeu e que devido a ele se tem conseguido malograr essas tentativas.

O carcereiro já ha dias que vinha suspeiando que os presos da sala 8, em numero de 26, todos assassinos e ladrões, e quasi todos condenados a pena maior esperavam o momento para se evadirem.

Junto da referida prisão, existe uma porta, que dá comunicação com as escadas que conduzem ao sótão da cadeia, chegando-se assim facilmente até á porta da residência do carcereiro que fica vedada por uma porta e de facil arrombamento.

Como dizemos, o carcereiro andava desconfiado de que os presos da sala 8 preparavam evadir-se, e para prevenir qualquer eventualidade, o carcereiro tinha dois homens da sua confiança nas tais escadas que comunicam com o sótão.

Por outro lado, o carcereiro mantinha a sua aturada vigilancia.

Esta noite pouco depois de 1 hora, os que se encontravam no corredor, ouviram ruidos estranhos. Eram os condenados Antonio Manuel, da Guarda, pelo crime de roubo, e José Maria Gonçalves, natural das Duas Igrejas, pelo de homicidio, que tendo aberto a porta da sala 8 com uma engenhosa chave ali mesmo construída em zinco, sola e madeira, pelo assassino Adelino Cerdeira, de Vilar-Maior, concelho do Sabugal, estavam perfurando, com um enorme trado, a porta que dá co-

municação com o referido corredor.

Dali partiram tiros de pistola dos que estavam de vigilancia.

O carcereiro correu para junto da prisão 8, e disparou tambem. Os temiveis evasores ficaram assim entre dois fogos.

A policia, que estava prevenida, sendo aumentada a guarda á cadeia, acorreu tambem, mantendo em respeito os 28 presos, os mais perigosos que se encontram naquele estabelecimento prisional. Se assim não fosse, aquelas 28 feras cairiam sobre o carcereiro e os seus dois auxiliares, seriam mais três vítimas nas suas mãos.

Aos presos foram apreendidos: um serrote e o trado, que são novos, a chave com que abriram a prisão 8, um fúrnão, uma lampada electrica, uma navalha e um molho de cordas.

Como cúmplice na evasão, recolheu tambem ao segredo, Manuel Queirós Torres, de Celorico da Baira, condenado a pena maior pelo crime de roubo.

Qual seria o plano dos evasores?

Presume-se que, uma vez no sótão, desceriam até junto da residência do carcereiro.

A porta que ali existe, facilmente seria arrombada.

O carcereiro seria anavilhado e de posse da chave da porta que dá para a rua de Montarroio, a liberdade seria conquistada. Não seriam bem sucedidos porque a guarda da rua de Montarroio estava tambem reforçada.

Os outros presos não lhes fariam frente, porque conhecedores dos instintos sanguinarios dos evasores, sabiam de quanto eles seriam capazes.

Da Alemanha

A segurança no mar

SERA preciso que passe ainda muito tempo para que a emoção causada pelo naufragio do grande transatlantico italiano *Principessa Mafalda* fique de todo extinta.

Tem as catastrophes do mar uma terrivel e misteriosa grandeza que lhes é propria e a imaginação popular alarma-se muito mais com elas que com os estragos da natureza (ciclones, trombas e terremotos) ou com os accidentes ferroviarios por graves que sejam. Para que assim aconteça existe, na verdade, uma razão.

Nos sinistros maritimos o elemento essencial de toda a tragedia — a fatalidade — desempenha um papel preponderante.

A velha divisa latina — «navigare necesse est» — encerra uma verdade implacavel. Navegar é necessario, navegar é inevitavel para os homens quando tem de trasladar-se de um continente a outro. Tomar o comboio é sempre, no fundo, um acto puramente voluntario; desde o automovel até as próprias pernas existem sobre a terra outros meios de transporte.

Porem entre muitos pontos da terra o mar é o unico caminho e as rotas maritimas só navegando se percorrem.

A aviação é de amanhã. Hoje, é necessario navegar. E' inevitavel navegar. Mas, é tambem inevitavel naufragar? Não bastam os progressos da técnica moderna applicados ás construções navais para tornar definitivamente impossivel a repetição de tragedias como a do *Titanic* ou do *Principessa Mafalda*? A estas perguntas, uma personalidade alemã, com cargo eminente na industria de navegação de Hamburgo, respondeu-nos com as seguintes palavras:

Tão variados e essenciaes tem sido os progressos realizados no decurso dos ultimos anos pela técnica das construções navais que uma catastrophe como a que acaba de acontecer agora ao navio italiano *Principessa Mafalda*, pode ser qualificada, sem exagero nem jactancia, de caso verdadeiramente extraordinario.

Só uma tragica casualidade, cujos efeitos se fazem sentir com desusada violencia sobre o casco do navio, pode provocar o naufragio dum barco moderno, e muito especialmente de um vapor para passageiros, construídos todos eles com especiais precauções.

Destas precauções, as mais efficazes tanto nos transatlanticos italianos como nos dos demais países — são o chamado «fundo duplo», graças ao que não basta uma brecha abaixo da linha de água para provocar o naufragio, e os compartimentos estancos (um grande transatlantico moderno costuma estar dividido em 9, 10 ou 11) que permitem, ainda no caso de ter sido aberta uma brecha, limitar a inundação só a uma parte do barco e dar a este a possibilidade de continuar fluctuando.

Estes dispositivos de construção (de utilidade confirmada ainda no caso mesmo do *Principessa Mafalda* cujo afundamento se produziu com muito mais lentidão do que a principio se julgava) e a telegrafia sem fios são as principais garantias de segurança com que contam os passageiros no alto mar.

Estas garantias, no entanto — continuou o nosso entrevistado — mesmo sendo, como são, de primeira ordem, não tem valor absoluto e o lamentavel naufragio do *Principessa Mafalda* acaba de demonstrá-lo.

Pode acontecer que um navio — ainda o mais bem construído — naufrague, e neste caso tragico o poder reduzir as proporções da catastrophe dependerá em grande parte da forma como está organizado e como funciona o serviço de salvamento.

Um navio há-de contar, naturalmente, com botes de capacidade sufficiente para a totalidade da tripulação e numero maximo de passageiros, e a tripulação há-de estar constantemente exercitada nas operações de lançamento.

Claro está que a execução destas operações se dificulta em extremo desde o momento que o navio, por causa da



Canelas CONKLIN á venda na Havaneza Central de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6. COIMBRA

Cabeleireiro de Senhoras

Alfredo Martins, proprietario da BARBEARIA LISBONENSE rua Ferreira Borges, participa que abriu um salão com pessoal habilitado, destinado exclusivamente a cortes de cabelo e ondulações a senhoras e manucure, cuja entrada é pelo Arco de Almedina, 13 (junto á Casa Triunfo).

TELEFONE N.º 65

avaria, fique em posição inclinada (foi isto, segundo parece, que ocorreu com o *Principessa Mafalda* e por esta razão os técnicos alemães estão estudando a maneira de equipar os transatlanticos com balsas fluctuantes, fáceis de lançar a todo o momento e nas quais poderiam encontrar refugio as pessoas que não coubessem nos escaleres, em logar de se verem como agora obrigadas a lutar contra as ondas com a unica ajuda de cintos e coletes de salvação.

Um bom serviço de salvção, numa palavra, é o meio supremo de que todos os navios modernos tem de dispor com o fim de evitar que uma desgraça, no caso de ela sobrevir, alcance proporções catastrophicas.

Carlos Schwarz.

Desastres

Uma criança com o craneo fracturado

ANTE ONTEM, em Santarém Antonio dos Olivais, Maria Isabel, de 6 anos de idade, filha do sr. Fernando David, ali residente, quando brincava agarrada a um portão de ferro, este desprendeuse da cantaria, caindo sobre a infeliz criança, que recolheu ao Hospital da Universidade, com fractura da abobada e base do craneo.

A pobre criança faleceu ontem de madrugada.

COM um grave ferimento na região ferinal produzido pela queda duma oliveira, na Louzã, recolheu ao hospital desta cidade, Mariana Marques, de 32 anos, natural de Vale da Maceira.

Roubo

A FIM de trabalharem na descoberta dum roubo importante praticado na Figueira da Foz, partiram para ali os agentes da Policia de Investigação Criminal srs. José Maria dos Reis e Adelino Duarte.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOCADO
R. da Sofia, 70-1.-E.—COIMBRA

Grupo Dramatico Benificante

O GRUPO Dramatico Benificante, fundado para socorrer os operários doentes e inválidos, tem continuado a sua obra benemérita, grangeando, porisso, a simpatia do publico.

E' de louvar a obra que este grupo tem executado, no sentido de bem cumprir a missão que se propoz, o que consegue, sendo já grande, o numero de individuos que tem sido beneficiados pelo grupo.

Porisso, não podemos deixar de louvar o trabalho do grupo, do qual fazem parte, os srs. Antonio de Almeida, Alvaro Ferreira (tipografo), José Horta, Joaquim Pera, Cipriano Pio, Antonio Madeira, Alvaro Ferreira (entalhador) e os pequenos Artur e Mário Sobral, etc.

Reclamações

CHAMAMOS a atenção de quem de direito para o estado verdadeiramente lastimoso em que se encontra o caminho que do Calhabé vai em direcção á Lomba da Arregaça, principalmente no largo junto á Quinta das Foncecas.

Nos dias em que a chuva se torna mais intensa uma vela que passa junto do referido largo enche-se de tal maneira, originando que o caminho ainda se torne mais perigoso, tendo já caído várias pessoas para essa vala.

Ha ainda a acrescentar que estando já a alguns meses os postes e o fio electrico estendido e a marcação feita nos sitios onde as lampadas devem ficar colocadas, até hoje ainda nenhuma providencia foram tomadas sobre estes assuntos, tanto mais que o caminho é multissimo concorrido.

Atropelamento

PERTO da Copeira foi atropelado por uma camionette, Antonio Rosado Novo, de 55 anos, trabalhador, de Almalagães, que sofreu a fractura da tibia da perna esquerda e contusões multiples.

† FALECIMENTOS †

NA ultima segunda-feira, faleceu no Porto onde residia, o nosso presado amigo e conterraneo, sr. José Bento de Oliveira, estimado socio da Empresa Pathé Baby Portugal Limitada.

Era filho do antigo industrial desta cidade, sr. João Bento, que ali reside tambem.

A sua morte foi muito sentida em Coimbra pelos seus amigos, que aqui os conta em grande numero.

No bairro de Santa Clara, onde residia, faleceu o negociante sr. Francisco dos Santos, irmão do nosso antigo colega na imprensa, sr. Virgílio dos Santos.

Tambem se finou o sr. Francisco dos Reis Pires, empregado da Agencia Funerária de José Antonio de Oliveira, Successores.

O extinto era filho do sr. Marcelino Augusto Lopes Pires, funcionario do Liceu José Falcão.

As familias enlutadas, as nossas sentidas condolencias.

Novo grupo recreativo

A CABA de ser instituída nesta cidade, o «Grupo Recreativo e Benificante, *Os Invençíveis*» que tem a sua sede provisoria na rua dos Esteiros, 24, onde se encontra aberta a inscrição. A cota semanal é de 1\$ e a joia de 2\$.

A inscrição dos socios fundadores termina no dia 30 do corrente, estando isentos de joia.

Donativo para um asilo

TENDO o sr. Conde de Felgueiras desistido da indemnização de 50\$000 quantia que lhe devia sido dada por um individuo que lhe causou dano no seu automovel, o sr. director da policia de investigação fez a entrega da referida importancia ao Asilo da Mendicidade.

Viação electrica

JÁ chegaram ao Porto, os rails destinados ao prolongamento da viação electrica desta cidade.



Piano alemão novo
Rua dos Militares, 11

Preso que se insubordina
NA 2.ª esquadra de policia, insubordinou-se o preso Francisco Vasques Minhoto, de Fraxeda, concelho de Santa Comba Dão.

Palacio Ameal

OS magistrados dos tribunais desta cidade, visitaram o antigo palacio Ameal, sendo de parecer que ele tem condições para ali se instalarem os serviços de justiça desta cidade.

Anuncio

2.a praça

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana faz publico que, até ao dia 2 do proximo mês de Dezembro aceita propostas em carta fechada e lacrada para a arrematação dos estromes produzidos pelos soldades de Batalhão e adidos, aquartelados em Evora, Beja, Portalegre, Setubal e Coimbra, no periodo a decorrer de 1 de Dezembro do corrente ano a 30 de Setembro 1928.

As condições para a arrematação acham-se patentes neste Conselho Administrativo e nas sub-unidades das localidades acima referidas, todos os dias uteis da 11 ás 17 horas.

As propostas devem ser remetidas para o Conselho Administrativo, em Evora, e vir acompanhadas da caução de 20\$00.

Quartel em Evora, 19 de Novembro de 1927.
O Tesoureiro do Batalhão, Carlos José d'Almeida Arrais Assis, tenente.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

COMO UM JOVEM
sente-se agill, todo aquê que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.

Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Armazem arrenda-se 120 metros quadrados, muito perto dos Caes de Pequena Velocidade. Informa, Terreiro Santo Antonio, 17. 1

Arrenda-se 1.º andar na rua das Azuleiras, 40. Trata-se no 2.º andar da mesma casa. 2

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se uma casa, com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudável. Informa Leitaria Comibricense. X

Arrenda-se o segundo andar do prédio n.º 119, da rua Ferreira Borges. Para tratar, na mesma casa, no terceiro andar. X

Azeite compra-se 2000 cantaros, na Competidora de Coimbra, L.ª, Rua da Sofia. X

Biciclete em estado de nova, vende-se. Travessa das Lapas, 15. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, n.ºs 14 e 16 com 4 e com 5 divisões cada um, e perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Casa nova arrenda-se com 7 divisões, terrenos para cultivar, na Estrada da Beira, a 8 minutos do electrico. Trata-se com Bernardino Borges dos Reis, Calhabé, ao passo nível, casa B B. X

Cascos para azeite vende 14, Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 1

Chauffeur mecanico sabendo bem falar o francez, oferece-se. Carta a J. Falcão Gouveia, Leiria. 2

Credda para serviço de fôrta a esfrega, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Compra-se um moinho grande para café e um cofre. Trata, Praça do Comercio, n.º 4. 2

Comensais aceitam-se com bom tratamento na Couraça dos Apostolos, 24. 2-a

Comensais Aceitam-se em casa particular. Bom tratamento. Rua Pedro Cardoso, 82, 4.º andar. X

Credda Precisa-se de todo o serviço para casa dum senhor de idade, na Av. Dr. Dias da Silva, Olivais, em frente ao n.º 95. Falar das 10 ao meio dia. Exigem-se informações. 1

Dinheiro sobre hipoteca, empresta Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. 2

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca ou bom fiador. Para já 12 contos. Falar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario.

Empregado oferece-se para viagem ou armazem de miudezas ou fazendas brancas, conhecendo Beiras, Serra, Bairrada e Oeste. Carta a esta redacção, letras S. L. X

Escritório na rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz, pretende-se alugar casa com 2 ou 3 divisões, independente, para escritório. Carta a esta redacção a S. G. X

Escritas Montam-se, sequeuem-se, fecham-se, em Coimbra e localidades proximas, servidas por comboio ou camionette. A quem interessar roga-se que escreva para esta redacção a J. M. A. 3

Explicador official do exercicio, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Jazigo em bom estado, vazão, situado no cemiterio da Gonçada, propriedade de Manuel dos Santos Natividade, vende-se. Trata-se com Adalina Natividade, rua da Moeda, 36-1.º. 2

Jazigo subterraneo na Gonçada, vende-se barato, rua do Corvo, 41. 1-q

Licções de piano dá-se a hora diplomada pelo Conservatorio de Lisboa. Vai a casa dos alunos. Trata na rua do Guedes, 19-3.º. 3

Loja ou quarto r/c, onde possa trabalhar por dois meses um marceneiro, precisa-se. Prefere-se na baixa. Resposta á Rua da Louça, 34, 3.º. X

Mobilia Vende-se bonita e boa mobilia de sala de jantar, com 16 peças, tendo espelhos bisouté e vitraux, completamente nova. Diz-se nesta redacção. X

Moto com side-car largo e capota Harley Davidson 25, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Moto compra-se. Só em muito bom estado e boa marca. Rua de Ferreira Borges, 207-211, Coimbra. X

Moveis usados Vendem-se na rua Corpo Deus, 87, das 10 ás 13 horas. X

Panais proprios para apañha de azeitona ou outros serviços agricolas. De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado—COIMBRA. X

Piano vende-se da marca «Stoessel Gertler & C.ª, Berlim», estado novo, armado em ferro. Informa João Jara, Rua Visconde da Luz, 50, 2.º. Coimbra. X

Perderam-se uns ocus, com um aro em ouro, desde a Volta das Calçadas, até ao Parque da Cidade. Pede-se a quem os achou o favor de os entregar nesta redacção. X

Permuta com colega de Coimbra ou arredores, professora de instrução primaria, com cadeira em uma freguesia entre o concelho de Alvaizere e Figueiró dos Vinhos. Aceita condições. Informa, Mario Antunes, Rua da Gala, 24. 3

Professora Que saiba o portuguez, francês, inglêz, labores e arte applicada e que dê boas referencias, precisa-se para ensinar duas meninas, na Estrada da Beira, 89, Vila Rosa—Coimbra. X

Quartos alugam-se mobiliados. Rua das Paroitas, 40, 1.º. 3

Quarto muito bom, alugam-se a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas. Rua Pedro Cardoso, 47, 2.º. X

Quartos Arrendam-se dois, na Vila Saudade, Estrada de S. José. X

Quartos alugam-se perto da Universidade, Largo do Observatorio, n.º 9. Na mesma casa recebem-se estudantes do Liceu. X

Quinta Arrenda-se a longo ou curto praso, em localidade proxima de Coimbra e junto da estação do caminho de ferro. Compõe-se de ótima casa de habitação, abegoiarias, celeiros, adega, etc.; terras de vinho, olival, pomar e de horta, abundante de agua. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação. Carta a esta redacção, ás iniciais, S M. X

Quiosque dos Electricos, ao Calhabé. Cedem-se os direitos. Trata-se no mesmo. X

Rapaz com o 3.º ano do Liceu e com pratica de escritorio, oferece-se para casa comercial, armazem ou escritorio. X

Tancaria com casa de habitação, trespassa-se para qualquer ramo, podendo ser adaptada a negocio de carvão e lenha serrada, para o que tem montada serra electrica. X

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X

Para tratar, com Antonio Maia—Olivais. X

Terrenos com pedreira, para construções, vendem-se por baixo preço, num dos sitios mais saudáveis e vistosos da cidade. X

Tratar, na Liquidatoria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Vende-se um guarda louça, em mogno, na rua da Ilha, n.º 13. X

Vendem-se duas insuas, perto da Estação Velha. Para tratar, com o Dr. João Bettencourt, Quinta do Arco Pintado, á Estação Velha, todos os dias, das 6 ás 8 da noite. X

Vendem-se 4 malas, um de couro, 1 vão de portas envidraçadas, muito barato, na Praça do Comercio, 53, 1.º. X

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. X

Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Violino vende-se marca F. Mulot, com caixa e arco, podendo ser visto no Hotel Astoria. 2

90.000\$000 reis emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

150.000\$00 Por hipoteca. Juro em boas condições. Tem o Escritorio com Procuradoria de Alves Valente, junto do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. Telef. 422. 4

300.000\$00 emprestam-se em fracções sobre primeira hipoteca. Para tratar, com o notario doutor Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21, 1.º—Coimbra. X

PIANO Leciona Mariana Barreiros, Estrada de S. José, Coimbra. 4

Leilão Judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 27 de Novembro, por 13 horas, continua no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam êsses bens de mobiliário diverso, e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comércio, com excepção do de taberna, de estabelecimento insalubres, incómodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863 e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comércio de alfaiataria ou de modas e confecções.

Mostra-se a casa em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, auto-clismo e quintal. Panorama admiravel. Trata, Rua Tenente Valadim, 17. X

Casa do Povo

90, R. do Visconde da Luz, 92

Esta casa tem para liquidar, grande quantidade de tecidos de lã a 4 e 5 ascudos cada metro e retalhos de riscados, flanelas e lãs que vende com grandes abatimentos para liquidar.

Sempre completa existencia em todos os tecidos que compõe o sortido desta casa a preços de combate.

Calçado de agasalho para uso de casa.

Tem para vender uma armazão em corpos separados que serve para qualquer ramo de negocio.

Casa Wenceslau

E' a que melhor serve almoços e jantares, a preços modicos. Limpeza e comodidade. Aceitam-se comensais. Especialidade em vinho de meza. 5

Prato do dia — POLVO
Rua do Sargento Mór

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na garage de Simões Figueiredo & C.ª na rua dr. Antonio Granjo, uma roda sobre-elente dum automovel que se perdeu na quinta-feira, desde a rua n.º 11, até á referida garage.

Atum e Polvo

de ótima qualidade

vende-se na mercearia de João Alves-Barata, rua Eduardo Coelho. 2

A chegar: Cabeças e linguas de bacalhau

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especializado pela Ecole Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

Predio em Coimbra

Avenida dos Oleiros

Vende-se esplendida casa que pode ser destinada a qualquer comercio ou industria.

Optima construção com a superficie de 368 m² e enorme pé direito.

Excelentemente localizado e muito proximo dos novos cais do caminho de ferro. Facilita-se o pagamento.

Trata-se com

PLACIDO VICENTE & COMP.ª LM.ª DA

Rua da Sota — COIMBRA

Artigos alemães

Chegou uma grande remessa de artigos alemães para ménage e fantazia por preços barattissimos á HAVANESA CENTRAL de Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6.

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

Tabaco Nacional Anuncio

Com o respectivo desconto para os revendedores

Tem em deposito

Aires Mendes Freire & C^a, L^{da}

Rua do Corvo, 61 a 67

(Esquina da antiga Rua dos Sapateiros)

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha e se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPIERTADOR DE PRECISO

A melhor das melhores despertadoras e relógios de Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3 — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Fábrica de Chapéus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapéus de feltro para homem e senhora pelos últimos modelos e nas mais modernas côres.

FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS USADOS

TRABALHO PERFEITÍSSIMO E POR PREÇOS MODICOS

Thé des Moines de Solignac

(Chá laxativo, diuretico, digestivo e depurativo)

Le thé des Moines de Solignac, é constituído de plantas scientificamente escolhidas, não contem principios toxicos e possui um optimo paladar.

Centenas de pessoas confirmam os efeitos salutaros quando usado contra a prisão de ventre, inflamações intestinaes, digestões dificeis, obesidade, doenças do fígado, dos rins, etc.

Encontra-se á venda:

Lisboa — Farmacia Barral, R. do Ouro; Azevedo, Filhos, P. de D. Pedro; Azevedo, Irmão & Veiga, R. de O Mundo.

Coimbra — Farmacia Donato, da Misericórdia, Nazareth e do Castelo.

Figueira da Foz — Em todas as farmacias.

Portimão (Algarve) — Farmacia do Compromisso Marítimo.

Trancoso — Farmacia Paixão.

Porto — Farmacia Pombeiro, Rua da Cedofeita.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Supt.

Rua Corpo de Deus, 40

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telef. n.º 35

Trens de luxo para casamentos e batizados. Carruagens com arcos de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automóveis de aluguer (taxi). Serviço permanente.

1.a Vara

2.a publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o reu José Rodrigues Ventura, casado, proprietario, que teve o seu ultimo domicilio no lugar do Ameal, freguesia de Carvalho e actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no decendio posterior á citação, que é contada desde o dia da segunda e ultima publicação deste anuncio, impugnar, querendo, o pedido que a ele e a sua mulher Albertina do Espirito Santo faz, na accção commercial nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, o autor Carlos de Figueiredo, casado, proprietario, residente em Val de Carvalho, freguesia de Carvalho.

Coimbra, 10 de Novembro de 1927.

O escrivão, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *Abilio de Andrade*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Accionistas

Nos termos da 2.a parte do art. 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, e convocada a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais accções, segundo os preceitos do mesmo art. 31.º, para se reunir em Lisboa, na estação do Rocio, 1.º andar, no dia 22 de Dezembro de 1927, quinta-feira, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, nos termos do art. 18.º, alinea a), dos Estatutos, do projecto de contrato para aquisição da linha ferrea de Seill a Vendas Novas, e deliberar sobre a necessária autorização para se levar a effecto o referido contrato, cujo projecto está patente desde já na sede da Companhia, Calçada do Duque, n.º 20, para poder ser examinado pelos srs. Accionistas.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia devem as accções nominativas ter sido averbadas até ao dia 22 de Novembro corrente, inclusive, e as accções ao portador ter sido depositadas até ás 19 horas do dia 7 de Dezembro proximo futuro:

Em Lisboa — Na sede da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Commercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Montepio Geral; no Crédit Franco-Portugues; e na Casa Bancaria Fonseca, Santos & Viana.

No Porto — Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Em Paris — Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour Favoriser le Développement du Commerce et de l'Industrie en France; do Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admisión na Assembleia Geral Extraordinária serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das accções averbadas e dos recibos dos depositos das accções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente art. 31.º.

Lisboa, 21 de Novembro de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos*.

Procuradoria Geral

R. Ferrelira Borge, s.º 2.º

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Accções commerciaes em processo sumario :- Arrestos :- Concordanças :- Inventarios :- Colocação de capitais :- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

DEPOSITO DE SAL

NA

Rua da Gala, 13 e Largo da Maracha, 9

Vendas por junto e a retalho.

CEIRAS

De esparto para lagar de azeite, das medidas de 0,80, de metro e de 1,10.

Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos

JOAO VIEIRA & FILHO

Coimbra

Chapéus de senhora e criança

Fazem-se e transformam-se em todos os gêneros, por senhora com longa prática dos principais *ateliers* de Lisboa. Tambem se ensina toda a especie de bordados. Preços modicos.

Tratar na rua do Guedes, n.º 19-3.º

Casa em sitio muito saudavel e com lindas vistas

Arrenda-se na estrada de Montes Claros (Vila Alzira), o primeiro andar, com 8 divisões, retrete, casa de banho e dispensa separado, tanque para lavar roupa, terraço e capoeira.

Tem installação electrica completa.

Trata-se na mesma ou na Casa do Povo, Rua Visconde da Luz.

Potes para azeite

Vendem-se 3 com capacidade para 2.800 litros. Para tratar, com Antonio Luis de Almeida Patricio, Rua do Asilão, 18, Celas.

Socio capitalista

Precisa-se de um com 20 ou 30.000\$00 escudos para desenvolver uma industria já montada e com farta clientela já criada.

Garante-se bom emprego de capital.

Dirigir carta a este jornal a Augusto Leal, para ser procurado por o interessado. 1

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

SAL

Vendem JOAO VIEIRA & FILHOS, Rua João Machado — COIMBRA X

Propriedades

Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Bom emprego de capital

Vende-se um grande predio novo, de ottima construção e num dos melhores sitios da cidade.

Tem agua nativa e vende anualmente, Esc. 60.000\$00.

Nesta redacção se diz. X

Procuradoria Geral

R. Ferrelira Borge, s.º 2.º

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Accções commerciaes em processo sumario :- Arrestos :- Concordanças :- Inventarios :- Colocação de capitais :- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

DEPOSITO DE SAL

NA

Rua da Gala, 13 e Largo da Maracha, 9

Vendas por junto e a retalho.

CEIRAS

De esparto para lagar de azeite, das medidas de 0,80, de metro e de 1,10.

Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos

JOAO VIEIRA & FILHO

Coimbra

Chapéus de senhora e criança

Fazem-se e transformam-se em todos os gêneros, por senhora com longa prática dos principais *ateliers* de Lisboa. Tambem se ensina toda a especie de bordados. Preços modicos.

Tratar na rua do Guedes, n.º 19-3.º

Casa em sitio muito saudavel e com lindas vistas

Arrenda-se na estrada de Montes Claros (Vila Alzira), o primeiro andar, com 8 divisões, retrete, casa de banho e dispensa separado, tanque para lavar roupa, terraço e capoeira.

Tem installação electrica completa.

Trata-se na mesma ou na Casa do Povo, Rua Visconde da Luz.

Potes para azeite

Vendem-se 3 com capacidade para 2.800 litros. Para tratar, com Antonio Luis de Almeida Patricio, Rua do Asilão, 18, Celas.

Socio capitalista

Precisa-se de um com 20 ou 30.000\$00 escudos para desenvolver uma industria já montada e com farta clientela já criada.

Garante-se bom emprego de capital.

Dirigir carta a este jornal a Augusto Leal, para ser procurado por o interessado. 1

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

VENDE-SE

Uma quinta proximo de Coimbra, a 15 minutos de caminho, com agua nativa, casa de habitação, adega, currais, casa de habitação para criados, celeiro, vasilhames, alambique para destillação de bagaço, uma eira, casa de arrecadação, motor a gasolina, installação electrica produzida pelo mesmo e uma capela; abegoarias de agricultura com terra de semeadura e vinhas, pomar de tangerinas e laranjeiras, muitas arvores de fruto de diversas qualidades, muitas oliveiras e terreno baixo, salgueiros e currais.

Para dar informações, Antonio Melo Jorge, na rua Ferreira Borges, n.º 151 a 153, loja. 1

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894.

Exploração — Aviso

Pelo presente se faz publico que até ao dia 2 de Dezembro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá proposta, em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Chefe da Exploração, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, para a venda, desde 1 de Janeiro até 1 de Dezembro de 1928, de agua, Zutas, doces, tabacos, café e refrescos frs. estações e apedeiros abaixo indicados, advertindo-se, porém que nas estações da linha de Cintra só é permitida a venda de agua, doces, frutas e tabacos:

Estações da antiga rãde — Sete Rios, Rego, Chelas, Braço de Prata, Olivares, Sacavem, Povoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Reguengo, Morgado, Muge, Marinhães, Agolada, Coruche, Quinta Grande, S. Torquato, Lavre, Canha, Sant' Ana, Vale de Santarem, Santarem, Vale de Figueira, Mato de Miranda, Torres Novas, Lamososa, Paialvo, Chão de Maças, Cagarias, Albergaria, Vermoil, Pombal, Soure, Vila Nova d' Afores, Formoselha, Pereira, Taveiro, Coimbra B, Coimbra, Souzela, Mealhada, Mafalães, Oliveira do Bairro, Cacia, Quintans, Estarreja, Avanca, Ovar, Estoriz, Espinho, Granja, Valadares, General Torres, Gaia, Barquinha, Tancos, Praia, Tramagal, Abrantes, Bemposta, Ponte de Sôr, Chança, Mata, Grato, Assumar, Santa Eulalia, Cunheira, Pezo, Castelo de Vide, Marvão, Campolide, S. Domingos, Cruz da Pedra, Bemfica, Burca, Amadora, Queluz, Barcarena, Cacem, Mercês, Sabugo, Pedra Furada, Mafra, Malveira, Pero Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Ramalhal, Outeiro, Bombarral, S. Mamede, Obidos, Bours, S. Martinho, Cella, Valado, Martingança, Marinha Grande, Leiria, Monte Real, Monte Redondo, Gata, Lourical, Telhada, Amieira, Verrede, Lares, Fon, tela, Alcantara Terra, Alcantara Mar, Alferrade, Mouriscas, Alvega, Belver, Barca d' Amieira, Fratel, Rodam, Sarnadas, Castelo Branco, Alcains, Lardosa, Castelo Novo, Alpedrinha, Vale de Prazeres, Penamacôr, Alcaide, Fundão, Alcaria, Torizendo, Góvilhã, Caria, Belmonte, Benespera, Sabugal, Carvalhos, Ceira, Trémosa, Almalaguez, Miranda do Corvo, Padrao, Louzã.

Estações do Minho e Douro — Rio, Tinto, Ermesinde, S. Romão, Trofa, Fmealção, Gavião, S. Bento, Barcelos, Canelas, Jamel, D. Brães, Barrocelos, Alvarães, Darque, Montemor, Alfic, Aneira, Modelô (Minho) Caminha, Seixas, Lanhelas, Gondarém, Gerveira, S. Pedro da Torre, Ganfe, Verdoso, Friestas, Lapele, Monção, Argemim, Tadm, Alvelã, Braga, Valongo, Recarei, Cete, Paredes, Penafiel, Meinhão, Cande, Vila Meã, Livração, Mirco, Juncal, Pala, Mosteiro, Arêges, Mirão, Ermida, Porto de Rei, Barqueiros, Rêde, Molêdo (Douro), Baganete, Covilhães, Gouvinhas, Feriã, Chancelieiros, Pinhão Cotas, Castêdo, S. Mamede do Taa, Tua, Alegria, Ferradão, Vargelas, Vesuvio, Freixo, Pochinho, Cós, Castelo Melhor, Almeida, Vila Caiz, Freijim, Amaranç, Chapa, Tanha, Al açôres, Povoação, Carrazedo, Avelãs, Vila Real, 2 bambres, Fortundo, Snamadã, Tourençinho, Zimão, Parada, Vila Pouca Nuzêdo, Pedras Salgadas, Sabroso, Loivos, Vidago, Paranhos, Moura, Tamegas, Chaves, Moncorvo, Larinho Carvalhal, Felgar, Carviças.

São prevenidos os proponentes de que: 1.º — No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: "Proposta para a venda de agua e frutos".

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço ligo para a venda até 31 de Dezembro de 1928, consideram-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fóra destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de 25\$00 pelo ano, paga adelantadamente.

4.º — A adjudicação será feita á quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos os apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfizerem as propostas recebidas.

5.º — As demais condições estão patentes na Secretaria da Exploração, em Lisboa e nas estações acima indicadas.

Lisboa, 11 de Novembro de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

AZEITE A 4\$80

Puro de oliveira

Venda minima 5 litros

VENDE-SE NA RUA DA MOEDA, N.º 54

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a Côres. Nesta redacção se diz.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Commercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agricolas, roubas e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.º (Casa Navaneza)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Concurso para praticantes de factor

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebe, desde já, documentos de quem pretender ser chamado aos proximos concursos para praticantes de factor em toda a sua rãde.

Os documentos são os seguintes:

a) Requerimento, em papel comum, dirigido ao Engenheiro Chefe da Exploração, pedindo a admisión, indicando se tem parentesco com algum empregado da companhia, e em caso afirmativo, qual o grau desse parentesco;

b) Certidão de idade;

c) Atestado de bom comportamento, passado pela autoridade local da residencia habitual do candidato;

d) Carta de exame de instrução primaria ou documento das suas habilitações;

e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recenseado;

f) Auctorisação do pai ou tutor; g) Atestado de vacina.

Os documentos a que se referem as alíneas b), c) e d) devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados.

Só serão admitidos cidadãos portugueses ou naturalizados portugueses com mais de 18 anos e menos de 21 anos de idade, excepção dos filhos dos empregados da Companhia, cujo minimo é de 17 anos.

Os documentos devem ser endereçados ao Engenheiro Chefe da Exploração — « Repartição do Pessoal » — Santa Apolonia, Lisboa.

— Programa do Concurso — I — Prova escrita.

1.º — Orthografia, caligrafia e redacção.

2.º — Operações com numeros inteiros, decimais e quebrados.

3.º — Regra de três simplis.

4.º — Medidas de volume, peso e capacidade; sistema metrico.

II — Prova Oral.

5.º — As materias da prova escrita 2.º e 3.º.

6.º — Conhecimentos gerais de corografia de Portugal.

7.º — Rêdes dos Caminhos de Ferro de Portugal.

Lisboa, 5 de Novembro de 1927

KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Manuel da Costa

Dá informações e vende passagens para os vapores da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO, para os seguintes portos:

ILHAS — Funchal, S. Vicente e S. Tiago.

GUINÉ PORTUGUESA — Bissau e Bolama.

ANGOLA — S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

O vapor *Loanda* sairá em 30 do corrente.

No dia 8 de cada mez sai um vapor.

Os vapores desta Companhia tem boas acomodações e dão bom tratamento.

COIMBRA

1, Praça do Comercio, 4

LOTERIA

A 26 de NOVEMBRO 400.000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Vasilhas para azeite

Vendem-se 3 potes de folha (2.000 litros), 4 quartolas (1.600 litros).

Rua da Louça, 67.

Extensões de Coimbra

DESEJOU o sr. Governador Civil deste distrito ouvir dos representantes das forças vivas desta cidade o seu parecer sobre as necessidades mais urgentes de Coimbra para advogar junto do governo o deferimento dessas pretensões.

E' claro, infelizmente, que elas são tantas e de tão variada natureza que seriam precisos milhares de contos para poder atender a todas elas.

Uma tem de figurar na cabeça do rol e outras em plano inferior, sem deixarem de ser justas e dignas de merecer a atenção dos poderes publicos.

Como se atravessa um periodo em que não abundam dinheiros publicos, tem de contar-se com isto para dar preferencia ao que for mais necessário.

Neste ponto pomonos a pensar no que mais convém pedir para se poder obter.

Nas reclamações feitas ha umas que se referem a saúde publica, como é o hospital de isolamento e os esgotos da cidade; outras que dizem respeito a estradas, estabelecimentos de instrucção, monumentos nacionais, linhas ferreas, etc., etc.

Precisa Coimbra de completar o que falta em casas hospitalares para o caso de epidemia. Mas convém estudar este problema de modo a não prejudicar melhoramentos já em realizacão.

Ouvimos citar o sitio do Picoto para este hospital, mas não concordamos com esta escolha visto ter-se gasto já ali muito dinheiro na execucao de um projecto que tornará aquelle ponto o mais atraente dos suburbios da cidade e haver já ali terrenos vendidos para novas edificações. Tem de ser escolhido outro local para hospital de isolamento, pouco avizinhado, que não será difficil encontrar.

Os serviços judiciais reclamam um palacio da justiça, onde se reúnem todos os tribunais; o Liceu feminino outra casa para a sua installacão; as officinas da Escola Brotero igualmente tem de ser mudadas para o quintal que lhe fica anexo, a não ser que queiram que elas acabem por falta de frequencia, e que o curioso claustro da Manga, onde elas tem estado, continue a patentear o mais absoluto desprezo e incuria.

E' urgente a reparação da ponte de Santa Clara, que se deixou chegar á ultima, e urgente se torna tambem a construcção da nova estrada para o alto daquele bairro, por onde deve ser feito o transito para o Asilo dos orfãos da guerra.

A estrada de ligacão de Val de Canas com a estrada de Penacova é tambem uma pretensão justa.

Quanto a monumentos nacionais, em que Coimbra abunda mais do que nenhuma outra terra da provincia, torna-se preciso acabar a restauração da igreja de S. Tiago e duma ves para sempre pôr em estado de limpeza essa tremenda vergonha nacional — deixem-nos falar assim — da igreja velha de Santa Clara.

Sr. Governador Civil do distrito de Coimbra: v. ex.ª que se acha tão bem animado para conseguir varios melhoramentos para esta cidade, dignem-se patrocinar o que deixamos aqui apontado, que já não é pouco. Em tudo isto alguma coisa ha a que é preciso atender com mais urgencia.

E' preciso aproveitar o ensejo que se nos oferece pela boa vontade do illustre chefe superior do distrito, para dotar esta cidade com alguns melhoramentos. Oxalá que os bons esforços de s. ex.ª se venham a traduzir em factos.

A "Gazeta de Coimbra,"
vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

Natal! Natal!

Lembramos ás almas caritativas, boas e generosas, que nem toda a gente terá um Natal feliz. Ha muitos pobres, muita miséria, muita fome... Muita gente ha que não terá um Natal alegre por não ter que comer, porque a fome habita em suas casas, porque o frio nelas reside.

E, qual é a alma compassiva que se recusará a contribuir com um óbulo, por pequeno que seja, para minorar a angustia dessa situação triste?...

Atenuar o sofrimento e espalhar a felicidade — eis a divisa que devem usar todos os bons. Podem torna-la uma realidade: contribuindo com uma pequena esmola para o Natal dos Pobres.

Será um acto de caridade que pouco custa e que será abençoado e bendito por aqueles que beneficiarão com ele.

Porisso, confiamos na generosidade dos nossos leitores.

Gazeta de Coimbra	50\$00
Serafim Gomes Ferreira	10\$00
Manuel Duarte Couceiro	28\$50
Soma	88\$50

Uma simpatica missão

ENCONTRAM-SE novamente em Coimbra, hospedados no Hotel Astoria, os nossos presados amigos, srs. Fernando Ferreira e Henrique Ramos, técnicos de Seguros de Vida, da importante Companhia de Seguros A Nacional.

Estamos informados que estes nossos amigos tem feito uma importantissima carteira de seguros de vida, entre as pessoas de maior cultura e destaque no nosso meio, com o que verdadeiramente nos congratulamos, por isto representar um desenvolvimento consideravel do espirito de previdencia, o que marca um grande passo no caminho do progresso, já atingido ha muito pelos países mais avançados, onde os seguros de vida fazem parte integrante dos orçamentos, como medida indispensavel ao socego de espirito e todos os que trabalham e tem encargos de familia.

Felicitemos calorosamente os nossos amigos Ferreira e Ramos, tornando extensivas as nossas felicitações á Companhia de Seguros A Nacional, que tem sabido impôr-se pela sua modelar organisação e respeitabilidade, á consideração de todos nós.

Constatamos tambem com prazer que Coimbra sabe mostrar-se grata, pela prova de especial deferencia com que a Companhia de Seguros A Nacional a distingue, dotando-a com o magnifico edificio onde se encontra instalado o Hotel Astoria.

Sabemos que os srs. Ferreira e Ramos, ainda se demoram nesta cidade algum tempo, visto que tem affluído de toda a parte consultas sobre tão interessante meio de previdencia social, em que estes nossos amigos são proficuentes.

Hoje é a preocupação de todos que tem a noção das suas responsabilidades, garantir o seu futuro e dos seus, e para este feito não podem escolher melhor do que a importante companhia de Seguros A Nacional.

O nosso mercado

A HUMIDADE que se conserva no nosso mercado, neste tempo, tem dado lugar a quedas de preços que ali vão.

Uma senhora que ali caiu ha dias parece ter fracturado uma perna.

Muita gente recia ir ali e se lá vai leva sempre o Credo na boca.

Quando se resolverão a fazer desaparecer essa vergonha, a maior da nossa terra?

Os vendedores não cabem ali, estendendo as suas tendas pelas visinhanças do mercado.

Capitão Luiz Gonzaga

SERA, no proximo dia 4 de Dezembro, inaugurado o novo nome da rua principal de Santo Antonio dos Olivais, que será denominada R. Capitão Luiz Gonzaga, em honra do notavel e magro aviador que foi o capitão Luiz Gonzaga.

Entretanto, é deprimente que se dê o nome de um heroi como o foi o arrojado Gonzaga, a uma rua esburacada, cheia de covas, mal calçada, mal empedrada e enlameada como o é aquella rua.

Quasi que pode dizer-se que é aviltante tal gesto, que vem vexar a cidade.

Porisso, lembramos á Camara Municipal, e nomeadamente ao sr. dr. Sanches de Morais, a necessidade urgente que ha de mandar calçar e empedrar aquela rua, afim de que, no dia da cerimonia da mudança de nome, apresente um aspecto mais decente.

Coimbra sempre pecou pelo mau estado das suas ruas; felizmente que a actual venturação tem feito muito no sentido de fomentar e melhorar as ruas. Algumas ha que foram transformadas em recintos de transito de suave piso, de barancos que eram.

Porisso, não podemos deixar de lembrar a conveniencia, maxima e urgente, que ha em calçar aquela rua.



NOSSO presado amigo tenente Campos Rego, presidente da Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. director da Gazeta de Coimbra. — No brilhantissimo artigo do exmo sr. dr. Mário Machado sobre a homenagem a prestar no meu magro amigo e camarada de guerra, o heroico capitão Luiz Gonzaga, que eu, por intermedio desta Liga, e com o meu esforço pessoal, estou organizando, diz-se nelle que antes da Liga pensar em realizar essa homenagem, ela estava no espirito e na vontade dos meus amigos entre os quais se contava o sr. dr. Mário Machado.

Estou absolutamente de accordo e não é agora meu intento pretender contestá-lo.

Não é esse o meu fim. O que eu quero frisar é que a homenagem agora em via de execucao, tambem não é bem da minha pessoal iniciativa.

Resultou de uma resolução tomada na assembleia geral da Sub-Divisão Nhamacuca da L. C. G. G., em 1-12-1925, a quando da sua inauguração, e pertence constituir um encargo da Agencia a que presido.

Faco esta declaração porque não quero, por modo algum, adornar-me com louros que me não cabem.

O que poderá atribuir-se-me, quando muito, será a caridade em tratar com carinho, destas coisas de modo a terem uma pratica realisacão numa terra como Coimbra onde se pensa e projecta muita coisa mas... onde, ao por e passo, se vacila em demasia quando se pensa em levar a effecto o que se premedita.

Falo com conhecimento de causa, infelizmente.

O sou a seu dono. Quanto á justiça a prestar-se a meu ir.ão, o falecido tenente Herculano Rego, por um natural escrupulo a todos comprehensivel, compreende-se bem que não deve ser a mim seu irmão e demais presidente da Liga, quem disso deva incumbir-se.

Diz-se-lhe que aproveitaria o ensejo para pretender salientar-me e salientar os meus.

Deixo esse cuidado e esse dever nos seus amigos se é que se tem em boa conta o sacrificio e o valor, para a honra da minha familia, tão heroicamente demonstrados pelo meu saudadissimo irmão José, cuja memoria eu venero como representativa de um exemplo do mais alto desinteresse e do mais puro patriotismo, morrendo gloriosamente como um soldado de Portugal sabe morrer.

Para mim basta-me ser como sou o depositario fiel da sua Cruz de Guerra de 1.ª classe, tão brilhantemente ganha, e que, entre lagrimas minhas, me deram para guardar, ser o detentor de uns punhados de terra africana trazidos por mim do proprio local onde ele foi por mim sepultado, quando eu já estava prisioneiro dos alemães, e possuir umas bem poucas recordações intimas da sua mocidade que eu dos seus bolsos tirei quando, de frente voltado para o inimigo, baqueou com o torax esmagado por uma bala de espingarda, e ser ainda o vigilante saudosos e comovido dos seus queridos restos guardados no cemiterio da Conchada. Só isso a mim me basta.

Venerar com saudade e respeito no meu espirito, a sua alma de Português e de combatente, eis apenas a minha fraternal missao.

O resto, evidentemente, que não é comigo. O que não quer todavia dizer que eu não agradeça com fer-

SAPATARIA DA MODA

de ANTONIO RAMOS MARTINS

Acaba de receber directamente de Paris, uma grande collecção de vernizes em todas as cores, bem como de peles de fantasia da mais alta novidade, fabricadas para a exposicão realisada durante o mez de Outubro, naquela capital.

Tambem já recebeu o figurino dos ultimos modelos ali expostos, por onde os seus estimados clientes poderão escolher, os quais serão executados com a maior perfeicão e elegancia.

48, Rua Sá de Miranda, 52. — COIMBRA

LISBOA, diverte-se;
PORTO, trabalha;
COIMBRA, estuda;
BRAGA, reza.

PORQUÊ?

Ensaio geosociológico

IV

Os suevos alastram o seu território até ao Mar do Norte, e tomam Lisboa e Mérida, antes da dominação goda.

Em 711. veem os árabes os berberes, os moiros.

O fundo ethnico do territorio, o substratum, accomoda-se ao geito dos invasores havendo até facilidades, que não antipatisam, as relações entre uns e outros. E uma fusão de raças que se estabelece, e aparece o mosarabe, que no fundo, não é senão o substratum indigena.

Os germanos iniciam a reconquista e temos, pois, a coexistencia dos mosarabes, árabes, suevos e godos no territorio. Os suevos eram, como vimos, os povos occidentais, ou, melhor, do nordeste. Minho, Beira, e Traz-os-Montes, e são eles quem, mais tarde, se separam dos godos, formando um reino á parte: Portugal.

Por estes tempos, estavam completamente despojuadas as terras da antiga Lusitania; colonos do Minho vieram repovoar Viseu, Lamego, Coimbra, etc. (1).

Séculos antes, pelo avorcer da cristandade, deu-se a dispersão dos judeus; a nobres de Judá, encaminhou-se para o Occidente e queou na Peninsula.

Eram os Serafinos ou judeus celtos, a intellectualidade hebraica, aqueles que se estabeleceram na Peninsula onde, desde a conversão dos germanos ao cristianismo, foram considerados povos inferiores, senão despreziveis.

Tolerados durante séculos, tiveram um papel preponderante, como veremos. Considerados e considerando-se raça á parte, formavam como que uma nação dentro da nação.

Com bastas afinidades semiticas, os berberes e os árabes deram aos judeus facilidades sociais o que contribuiu para o seu fomento, em todos os ramos, especialmente na financa, porque é apoz a reconquista que o judeu fiandreiro apparece.

Os judeus, ao tempo, raça isolada, nação na nação, eram em numero sufficiente para acompanharem, formando legiões, os moiros a combater Carlos Magno.

Apoz a reconquista o mosarabe, sej ele o substratum indigena, autoctone, a revivencia celtico-ibero-romana, o mestiço ibero-árabe, o mestiço germano-semita ou o germano puro, das classes inferiores, retoma a sua actividade.

vor e grãtidão tudo quanto em sua homenagem se fizer nesta terra que ele tanto estremeira por nela ter nascido.

Agradeço-lhe o seu muito amig. N.º José de Campos Rego.

de, e forma, ainda hoje, mais ou menos, o fundo ethnico nacional.

Os árabes são arregimentados, e vivem em Alfamas ou Mourarias, á parte; e como houvesse funda disputada de raça entre semitas, vendidos e germanicos vencedores, os moiros fundiram-se no fundo ethnico, especialmente no sul, onde haviam eles com o substratum, grandes afinidades. Toda a gente sabe que ha grande differença entre um minhoto e um alentejano ou algarvio.

Os judeus, da mesma forma, vivem nos Ghetos ou Judiarias: mas com menos afinidades com o substratum, não obstante serem semitas, não se misturam, não se cruzam, não se dá a mestiçagem e ficam raça pura.

Os germanos-suevos, dominadores, vencedores, formam a nobreza e, embora tendo, pelas afinidades com os godos, os espanhois, de quando em vez, (1385) tendencias unitárias, iniciam, como homens activos, os grandes empreendimentos dos portugueses heróicos dos séculos XV e XVI e integrados no espirito de independencia rãico, (hiso-suevo) afirmam-no exuberantemente em 1640.

IV

Quando, relanceando a vista pelas cartas antropológicas de outros países da Europa, se nota o complicado mosaico de tipos regionais que neles se encontram, naturalmente se accentua no nosso espirito a impressão de homogeneidade que Portugal infere.

Seria, porém, um erro supor que ha uma unidade absoluta (2).

Já vimos no anterior capitulo que, dos muitos povos vindos á Peninsula, ao tempo da Reconquista, predominavam quatro tipos: o substratum indigena, mestiçado, cruzado, com varias raças, os árabes, os judeus e os suevos.

Acrescentando que, devido á Reconquista e mais tarde, aos descobrimentos, muitos povos nórdicos, especialmente flamengos francos vieram aos nossos portos, e aqui se cruzaram, estabelecendo um certo cosmopolitanismo, teremos estabelecido a Etnogenia portuguesa actual.

Vejamos quais os povos que predominam nas nossas quatro cidades do prologo que epigrafa este trabalho.

Em Lisboa, os judeus que, em 1492, os vindos de Espanha associados aos nacionais, eram mais dum quinto da população do reino, fizeram da capital a nova Jerusalem (3).

O tipo do judeu, é o tipo característico do lisboeta (3). Nas escolas, os estudantes cristãos-velhos, impediram a entrada aos discipulos cristãos-novos, tal como em Coimbra, Évora, Lisboa e Braga (3).

No sul de Portugal... aqui se apagou a tradição (de cristãos-novos) (3). Foi completo o triunfo da causa do sul, a primeira accção militar da onda judaica (a principal cidade militar do sul é Lisboa) (3). Lisboa, cidade, tão populosa... a maior parte cristãos novos (3).

Ora no sul, em que ha mais judeus que no Norte (3). Onde mais abunda o sangue semita em Portugal, como no Alentejo, Algarve, Lisboa 600 (3).

De facto, sabemos que, no sul, predomina o tipo semita, o tipo árabe; e pela citação vê-se que em Lisboa, e todo o sul, é predominante o tipo semita, árabe ou judaico.

Meta-se em conta o cosmopolitanismo do nosso mais importante porto de mar, e quasi diríamos ser Lisboa mais um amalgama ethnologico, do que uma cidade portuguesa.

O Porto, fundado talvez pelos suevos (4), mas repovoado no século XI por gascozes (4), tem nitidas influencias nórdicas, como na sua região suburbana e na parte W. da Peninsula (5).

Do Douro para o norte instalaram-se os vândalos e suevos, de origem germanica (6).

Em 1411 dividiam entre si (os suevos) os territorios pelos seus fidalgos e plebeus, e quasi só eles ficaram povoando o vasto país. A nação dos suevos deslocar-se, portanto, da Germania atravessara a Peninsula e viera. Integralmente, fixar-se na Provincia de Entre-Douro e Minho, alastrando o norte pela Galla até ao mar, e pelo sul até ao Mondego (7).

Os godos já cá encontraram o reino dos suevos, com a capital em Braga, em Astorga e no Porto (7). Leovegildo... unificava a Espanha, e mandou governar o reino dos suevos por um conde; a capital do condado continuou a ser no Porto, e depois, em Coimbra (7).

Sucediam-se os condes no governo do condado do Portode-cale (nome completo da cidade do Porto, capital da provincia dos suevos) (7). Certamente que no Minho... e duma maneira geral essa população ao norte do Mondego, se encontrou o tipo suevo (7).

O tipo nórdico, o Homo europæus... sente-se sobretudo em certas regiões do norte, especialmente no litoral (8).

Podemos, pois, considerar o Porto uma cidade pronunciadamente nórdica, digamos, sueva.

(Continua)

- (1) Mario Saa, Op. cit.
- (2) Mendes Correia, Raça e nacionalidade.
- (3) Mario Saa, Op. cit.
- (4) Aurora Teixeira de Castro, Monografia da cidade do Porto.
- (5) Mendes Correia, Homo e nacionalidade.
- (6) Mendes Correia, Raça e nacionalidade.
- (7) Mario Saa, Op. cit.
- (8) M. Correia, Op. cit.

NOTA — No ultimo artigo deste ensaio, saíram varios erros de composicão que o leitor facilmente corrigirá. Gen.udo, anotamos os seguintes:

Quatrefazes — por Quatrefazos — etnogos que — por etnologos e civetos, ompres — por civetos, cempres verticem e Peninsula — por unificam.

Lenha

de falheiros de rolos a 1\$80 a arroba.

Transformadora, Limitada.

Rua da Noqueira.

ALVES CORREIA
ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

O turismo no nosso país

As Comissões de Iniciação da zona de Coimbra. Um grande "bureau", em Lisboa, no Rocio

O SR. Ministro do Interior, coronel José Vicente de Freitas, entrevistado, segunda-feira, por um redactor do *Diário de Notícias*, declarou que algumas Comissões de Iniciação se tem desempenhado muito apreciavelmente da sua missão, e que é de esperar que elas, pelo seu valioso e dedicado esforço, venham a contribuir para que, nas provincias, se organizem alguns importantes centros de turismo.

Que essas comissões merecem toda a sua simpatia e que lhes daria todo o estímulo para que o mais utilmente possível possam exercer a sua acção em prol do turismo regional.

Segundo as nossas informações, as Comissões de Turismo que as instancias competentes consideram mais prestimosas e uteis, são as de Coimbra, Figueira, Caldas da Rainha, Luso, Vila de Conde, Povoia de Varzim e algumas mais.



A SOCIEDADE Propaganda de Portugal vai montar no Rocio, em Lisboa, um grande bureau de propaganda e informações, ligado com todos os centros de turismo do país e do estrangeiro, principalmente com o seu bureau de Paris.

O bureau de Lisboa, para o qual já está escolhido prédio, terá grandes montras e placards luminosos, e guichets para venda de bilhetes de excursões, que serão organizadas com o fim de atrair os nacionais e estrangeiros aos pontos mais dignos de serem conhecidos na provincia.

Sabemos que a vinda do sr. Jaime de Padua Franco a Coimbra se relaciona com os trabalhos de organização do grande bureau do Rocio, que ficará estreitamente ligado com o de Paris.

S. ex.ª é o delegado official da Sociedade Propaganda de Portugal no estrangeiro e foi nessa qualidade que esteve nesta cidade sabado e domingo, tendo assistido á reunião dos delegados das Comissões de Turismo da zona de Coimbra.

Estas Comissões, que são das que mais tem trabalhado, consta-nos que estão nas disposições de dar todo o apoio á criação do grande bureau do Rocio.

SPORTS

FOOTBALL

O Ginásio em Coimbra

REALIZA-SE, amanhã ás 14 horas, no campo de Santa Cruz, um match de football entre o 1.º team do Ginásio Club Figueirense e uma selecção de Coimbra, assim constituída, segundo nos consta:

Nito, Rato e Oliveira; Ferreira, José da Silva e Luizito; Pedrosa, Necas, Matos, Carlos de Sousa e Daniel.

Académica-Sport

NO desafio ontem realizado, a Associação Académica venceu o Sport Club Coimbricense por 8 goals a 2.

Coimbra-Lisboa

NO proximo dia 11 de Dezembro realiza-se o II Coimbra-Lisboa, em Lisboa.

Coimbra-Porto

TAMBEM se realiza esta época, em Coimbra, o II Coimbra-Porto. Não está porém, marcado o dia.

União-Académica

A A. A. protestou o jogo, em que foi vencida pelo União, realizado no domingo passado.

O desafio foi anulado, tendo o União protestado junto da Federação Portuguesa de Football.

Corpos administrativos

FOI nomeado vogal efectivo da comissão administrativa da Camara de Miranda do Corvo o sr. Victorino de Castro Marques, em substituição do sr. Victor Marques.

INSTITUTO FRANCEZ

Uma conferencia do Professor Paul Morillot

NA proxima sexta-feira, 28 do corrente, na Faculdade de Letras, na sala n.º 4, o Prof. Paul Morillot, realisa uma conferencia subordinada ao tema: *Le bon Verlain*.

O conferente, sr. Paul Morillot, director da Faculdade de Letras da Universidade de Grenoble (França), autor de varios trabalhos sobre a litteratura franceza, está actualmente encarregado, em Lisboa, de um curso sobre as escritoras e poetisas francezas, desde o inicio da litteratura até aos nossos dias.

A conferencia é promovida pelo Instituto Francez.

Aosr. director das Obras Publicas

CHEGAM até nós varias reclamações contra determinado pessoal das Obras Publicas que, a propósito de tudo e de nada, faz autuações, facto para que chamaram a atenção do illustre director daqueles serviços, sem que até hoje fosse diminuida a violencia de que aqueles funcionarios usam, pois consideram injustas multas que lhes tem sido impostas.

Para o caso, e por nossa vez, pedimos ao sr. Rangel de Lima que providencie para que cessem as reclamações que sobre este assunto tem sido feitas.

Quando for de justiça, que os transgressores sejam autuados, em caso contrário não está bem.

Camara Municipal de Miranda do Corvo

Nota officiosa

A COMISSAO Administrativa da Camara Municipal de Miranda do Corvo, tendo de fazer a nomeação do facultativo do 1.º partido medico do concelho, por ter sido aposentado o Ex.º Sr. Dr. Clemente Felção, e tendo resolvido em sessão, depois de encerrado o concurso e de comum acordo com os Ex.ºs Srs. Governador Civil e Administrador do Concelho, procurar um consultor juridico que a informasse de qual dos quatro concorrentes estava em condições de superioridade scientificas e litterarias, mostrando assim a sua completa imparcialidade na referida nomeação, resolveu, depois de ouvir o Ex.º Sr. Dr. Juiz João Franco de Sousa, nomear por unanimidade o sr. dr. João Mota Faria, visto que, segundo a opinião do illustre magistrado, era este concorrente o que melhores habilitações scientificas e litterarias apresentava, tendo o curso de medicina tropical, e ainda o facto de ser medico militar e ter idade inferior á dos outros concorrentes, dos quais o 4.º foi excluído por não ter documentos em ordem, o 3.º por excesso de idade e o 1.º por ter habilitações inferiores ao nomeado.

A Comissão Administrativa declara tambem que nenhum dos vogais da Comissão foi demittido, conforme se tem insinuado, sendo falsas as afirmações que nesse sentido se façam.

Tomada do Instituto

OS estudantes comemoraram com grande entusiasmo, a tomada do edificio do Instituto.

Alguns dos estudantes que tomaram parte na façanha, hoje já formados, vieram assistir a essa comemoração, sendo na quinta-feira á noite esperados por centenas de academicos que organizaram uma brilhante marcha luminosa, na qual tomou parte uma filarmónica.

Durante o dia de ontem foram queimados foguetes, ouvindo-se gaiteiros.

A noite houve banquete na Associação Académica, seguindo-se sarau no Teatro Avenida, com a peça *Diário de Coimbra*, escrita e desempenhada por academicos, sendo a musica de Raposo Marques, tambem estudante.



A MELHOR SOCIEDADE DE TODO O MUNDO ATÉ A CHINA PREFERE O

HORNIMAN



REPRESENTANTES: N.º 11 - Amadeu Fibeiro da Cunha - Rua Fernandes Thomaz, 379 - PORTO N.º 15 - Carlos de Sa Pereira Lda - Rua Arco da Bandeira, 115 - LISBOA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: A menina Marta Teixeira Robles. D. Palmira Carolina Franco de Castro Porto. D. Maria Amelia Vilas Pinto de Magalhães. D. Deolinda de Vasconcelos Noqueira. Antonio Ferreira Monteiro. Manoel Dias Amado. Francisco Mendes Martinho. Dr. Vicente Rocha. A'menhã: Menina Maria Hartense Tavares Leitão. D. Izabel da Conceição Fonseca. Afonso Rasteiro. José Antonio Marques. Segunda-feira: Menina Esmeralda Ferreira Gomes. D. Ana Justa Velez Corado. D. Elisa Sousa Costa Pinheiro. Joaquim da Silva Ferreira.

Partidas e chegadas

Regressou da Beira Alta, o sr. Luiz Augusto da Fonseca. — Encontra-se nesta cidade com sua esposa, de visita a sua familia, os nossos bons amigos, srs. José Luiz Martins de Araujo, da cidade do Porto e Mario Martins de Araujo, com sua esposa, negociante na Povoia do Varzim.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanessa Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes. RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

Dr. Celestino Gomes

O SR. dr. João Carlos Celestino Pereira Gomes, aluno distinto que foi, da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, abriu o seu consultorio medico na R. Visconde da Luz, por cima da Farmácia Manso Preto.

Ao illustre clinico que é tambem, um brilhante escritor e um artista notavel e que durante a sua vida escolar, afirmou, exuberante e plenamente a fecundidade e competencia do seu talento, deseja a *Gazeta de Coimbra*, que o novel medico honrou, muitas vezes, com a sua colaboração litteraria e artistica, as mais prosperas felicidades na vida pratica.

Manuel Dias Raimundo

A CABAMOS de ter noticia de que o nosso conterraneo sr. Manuel Dias Raimundo, dado nesta cidade como falecido no Brasil, se encontra naquelle país de perfeita saude, contando visitar Coimbra dentro em breve, afim de pôr em ordem algumas questões que lhe dizem respeito e se encontram pendentes.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda

Sessão de 24 de Novembro

PELO sr. presidente conde de Felgueiras, foi dado conhecimento, do que se passou na ultima reunião das forças vivas da cidade, convocada pelo sr. governador civil, e do andamento em que se encontravam as varias pretenções em que esta sociedade anda empenhada.

RESOLVEU agradecer por officio á Assistencia Distrital pela prontidão com que atendeu a nossa reclamação acerca da mendicidade, tomando immediatas providencias.

TOMOU tambem conhecimento de que uma comissão de Parpillosa do Botão, seguiu para Lisboa afim de entregar uma representação a quem de direito, para que esta povoação fique pertencendo ao Distrito de Coimbra, resolvendo esta Sociedade apoiar aquella pretenção visto lhe ter sido solicitada.

RESOLVEU continuar os seus estudos juntamente com o sr. dr. Lobo da Costa, afim de que a obrigatoriedade da vacina anti-rabica seja posta em pratica o mais rapidamente possivel.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 24 de Novembro

Deliberou louvar o comandante, o 2.º comandante e alguns chefes e bombeiros municipais, pela prontidão com que acorreram ás estações do caminho de ferro de Coimbra e Coimbra-B, para prestar os seus serviços ás victimas do descarrilamento dos comboios occorrido em Oliveira do Bairro, provando assim o seu muito zelo, abnegação e compreensão nítida dos seus deveres.

Resolveu autorizar a Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a mandar colocar na Praça da Republica, diversas tabuletas indicativas dos logares que deverão ocupar as entidades e colectividades que terão de se incorporar no cortejo que terá lugar no proximo dia 4 de Dezembro, pelas 14 e meia horas, e que seguirá da Praça da Republica para Santo Antonio dos Olivais, afim de assistirem á cerimonia e inauguração das lapidas da RUA CAPITÃO LUIZ GONZAGA, homenagem esta que é levado a efeito pelo Sub-delegação Nhamacurra.

Resolveu aplicar oito dias de multa ao cantoneiro Antonio Pancas, por ter arrastado a limpeza das vacietas e estrumes de um canto que lhe não pertencia.

Efectuou diversas arrematações de impostos indirectos.

Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras, dentro e fora da cidade.

Resolveu mandar retirar da praça a arrematação de 100 metros cubicos de pedra existente na pedreira da Cumeada, em virtude de a haver cedido aos Serviços Municipalizados, a 20\$00 cada metro cubico.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23 de Novembro

PASSAGENS

Tomar — Antonio da Costa Soares e ruher, contra Ilda Godinho e outros. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama. Torres Novas — Evaristo Branco e outros, contra os mesmos. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama. Fundão — José Rodrigues, contra Maria Henriqueta Valentim. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama. Albergaria-a-Velha — José Pereira e mulher, contra José Dias e mulher. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

Condeixa-a-Nova — Joaquim Pereira e outros, contra Alberto dos Santos Lopes. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira. Oliveira do Hospital — Ludovina Marques, contra José Rodrigues da Fonseca. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

Ceja — Agostinho do Vale, contra Francisco Paula Abreu Madeira. Passou para o sr. dr. Botelho. Fundão — Antonio Alves Ribeiro, contra Bernardino dos Santos Leitão. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

JULGAMENTOS

Aveiro — João dos Santos Brizete, contra D. Aurora Munhoz Valente. Confirmada. Leiria — O M. P., contra Francisco Sequeira. Confirmada. Fundão — Valerio Dias Barbosa, contra Elias Cardoso e mulher Anulado o processo por transgressão da lei do selo.

Anadia — Rosalina da Conceição, contra o Curador dos orfãos e outros. Negado provimento. Elorico da Beira — D. Maria do Ceu Alves da Silva, contra Joaquim Bernardo Soares. Negado provimento. Serã — O M. P., contra Manuel dos Santos Marmelo. Confirmada a sentença.

DIRECÇÃO DA POLICIA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Pelo sr. dr. Beça de Aragão, foi julgado, Francisco Vasques Minhoto, de Santa Comba Dão, acusado de ofensas á moral publica. Foi absolvido por se provar que sofre de alienação mental, devido a gazes asfixiantes na batalha de 9 de Abril.

† FALECIMENTOS †

FALECEU, ao fim de doloroso e prolongado sofrimento, o sr. Miguel da Fonseca Barata, proprietario e antigo negociante, muito considerado pelo seu bom caracter.

Era pai do nosso amigo sr. João Simões da Fonseca Barata, a quem apresentamos o nosso pesame, como a toda a mais familia da extinto.

Menor agredido

FOI preso José Gomes Machado, moco de fretes, residente na rua Direita, por, em estado de embriaguez, agredir o menor de 9 anos, de nome Amaro, filho de Eduardo Amaro, residente no Peteo da Inquisição.

Santos & Dias, L.ª

49, Rua Ferreira, 51. — COIMBRA

Dos vastos sortidos nos artigos da nossa especialidade constantemente renovados, sobressai

Um colossal lote de MALHAS DE Lã

nas mais finas cores, ao preço de

27\$50

cada metro.

VELUDOS DE Lã EM FANTAZIA PARA CASACOS

Acabamos de receber nova remessa do artigo que, para plena satisfação da nossa Excelentissima Clientela, continuamos a ter marcado o preço de Esc.

39\$50

cada metro.

PELES

Continuamos a manter o mais completo sortido.

Bazar Alemão

— DE —

H. KUPFERMINTZ

20 — ARCO DE ALMEDINA — 22

COIMBRA

Visitem a mais linda exposição de novidades importadas da Alemanha.

Despertadores a 20\$000 reis

A mais completa colecção de malinhas de senhora.

PREÇOS DE RECLAME

ENTRADA LIVRE

Concertam-se artigos de ouro, prata e relógios.

Trabalhos fotograficos de amadores

Brindes nas compras superiores a 5\$00

Aniversario

Fez anos, na ultima quarta feira, a menina Maria da Conceição de Almeida Cruz, gentil filhinha do nosso bom amigo e considerado proprietario sr. Francisco Cruz e da sr.ª D. Rosa de Almeida a quem enviamos um grande abraço de parabens.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 23

Medida de 13,163.

Trigo	9500 c	15\$50
Milho branco		9\$50
Milho amarelo		9\$00
Centeio		12\$00
Cevada		8\$00
Aveia		6\$00
Favas		11\$00
Ervilhas		12\$00
Grão de bico		12\$00
Chicharos		6\$00
Feijão mocho		17\$00
Brazileiro		18\$00
amarelo		16\$00
branco		13\$00
paleta		13\$00
carrão		15\$00
mistura		11\$00
frade		10\$00
Batatas		9\$00
Tremçoos (201)		12\$00
Sanfeno		2\$00
Serradela		4\$00
Galinhas		11\$00
Frangos		5\$00
Patos		11\$00
Ovos de cento		47\$00

UNDERWOOD

Campeão de maquinas de escrever desde ha 20 anos

Vendas a prestações

Provisoriamente

Terreiro de Santo Antonio, 8, 1.º Coimbra

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Material de guerra

ANUNCIO

O conselho administrativo do referido batalhão faz publico que no proximo domingo, dia 27, pelas 13 horas, se procederá á venda, em hasta publica, de uma flauta (c), julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 26 de Novembro de 1927.

Pelo Secretario do Conselho Administrativo, Francisco Sergio Parreira, tenente.

Quem perdeu?

Achou-se na ultima quarta-feira, na estrada do Choupal, uma porta dum carro de cavalos, que se entrega a quem prova pertence-lhe.

Maquinas de escrever

Officinas de reparações, devidamente montada, com pessoal habilitado a Casa

"Underwood"

Provisoriamente

Terreiro de Santo Antonio, 8, 1.º COIMBRA

Declaração

Antonio Ferreira da Costa, participa a todos os seus ex.ºs fregueses e credores que mudou o seu estabelecimento de fazendas brancas da Praça 8 de Maio para o Mercado D. Pedro V, devendo toda a correspondencia ser dirigida para a sua residência particular, na rua do Loureiro, n.º 18.

Coimbra, 25 de Novembro de 1927.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Reuma Gota Atophan

Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de



Automovel vende-se com pé Fiat - 15 HP, servindo para taxi ou camionette. Garante o seu bom funcionamento. 9.500\$00. Carta a esta redacção a R. 1. 3

Arrenda-se 1.º andar na rua das Azeitivas, 40. Trata-se no 2.º andar da mesma casa. 1

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Arrenda-se uma casa, com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudavel. Informa Leitaria Conimbricense. X

Arrenda-se o segundo andar do prédio n.º 119, da rua Ferreira Borges. Para tratar, na mesma casa, no terceiro andar. X

Biciclete em estado de nova, vende-se. Travessa das Lapas, 15. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a tableta Modista. X

Casa alugam-se dois andares juntos ou separados na rua dos Anjos, n.ºs 14 e 16 com 4 e com 5 divisões cada um, é perto de Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76 A. X

Casa precisa-se com 4 divisões, incluindo cozinha. Carta com condições á rua do Borrvalho, 26. iniciais J. B. 2

Casa nova arrenda-se, com 7 divisões, terrenos para cultivar, na Estrada da Beira, a 8 minutos do electrico. Trata-se com Bernardino Borges dos Reis, Calhábé, ao passo nivel. casa B B. X

Chauffeur mecanico sabendo bem falar o francez oferece-se. Carta a J. Falcão Gouveia, Leiria. 1

Creada para serviço de fôra a esfrega, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Compra-se um moinho grande para café e um cofre. Trata-se, Praça do Comercio, n.º 4. 1

Comensais aceitam-se com bom tratamento na Couraça dos Apostolos, 24. 1-a

Comensais Aceitam-se em casa particular. Bom tratamento. Rua Pedro Cardoso, 82. 4.º andar. X

Dinheiro sobre hipoteca, empresta Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. 1

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca ou bom fiador. Para já 12 contos. Falar com o sr. dr. Diarmantino Calisto, notario. X

Empregado oferece-se para viagem ou armazem de miudezas ou fazendas brancas, conhecendo Beiras, Serra, Bairrada e Oeste. Carta a esta redacção, letras S. L. X

Escritas Montam-se, seguem-se, fecham-se, em Coimbra e localidades proximas, servidas por comboio ou camionette. A quem interessar roga-se que escreva para esta redacção a J. M. A. 2

Explicador official do exercito, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na rua de Montes Claros A S, ou em casa dos alunos. X

Jazigo em bom estado, vazioso, situado no cemiterio da Conchada, propriedade de Manuel dos Santos Natividade, vende-se. Trata-se com Adalina Natividade, rua da Moeda, 36.1.º 1

Lições de piano dá-se a hora diplomada pelo Conservatorio de Lisboa. Vai a casa dos alunos. Tratar na rua do Guedes, 19.3.º 2

Mobilia vende-se bonita e boa, de sala de jantar, com 16 peças, tendo espolhos bi-eauté e vitraux, nova e mode.na. Rua n.º 11 j.c. A. X

Moto com side-car largo e capota Harley Davidson 25, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Moto compra-se. Só em muito bom estado e boa marca. Rua de Ferreira Borges, 207-211. Coimbra. X

Moveis usados Vendem-se na rua Corpo Deus, 87, das 10 ás 13 horas. X

Panais proprios para apanha de azeitona ou outros serviços agricolas. De boa linhagem bastante resistentes, vendem João Vieira & Filhos, Rua João Machado - COIMBRA. X

Piano vende-se da marca «Stoessel Gertler & Co, Berlin», estado novo, armado em ferro. Informa João Jara, Rua Visconde da Luz 50, 2.º. Coimbra. X

Perderam-se uns ocultos, com um aro em ouro, desde a Volta das Calçadas, até ao Parque da Cidade. Pedem-se a quem os achou o favor de os entregar nesta redacção. X

Permuta com colega de Coimbra ou arredores, professora de instrução primaria, com cadeira em uma freguesia entre o concelho de Alvaizere e Figueiró dos Vinhos. Aceita condições. Informa, Mario Antunes, Rua da Gala, 24. 2

Professora Que saiba o português, francês, inglês, labores e arte aplicada e que dê boas referencias, precisa-se para ensinar duas meninas, na Estrada da Beira, 89, Vila Rosa - Coimbra. X

Quartos alugam-se mobiliados. Rua das Padeiras, 40. 1.º 2

Quarto muito bom, aluga-se a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas. Rua Pedro Cardoso, 47. 2.º. X

Quartos Arrendam-se dois, na Vila Saudade, Estrada de S. José. X

Quartos alugam-se perto da Universidade. Largo do Observatorio, n.º 9. Na mesma casa recebem-se estudantes do Liceu. X

Quinta Arrenda-se a longo ou curto prazo, em localidade proxima de Coimbra e junto da estação do caminho de ferro. Compõe-se de ottima casa de habitação, abegoiarias, celeiros, adega, etc.; terras de vinho, olival, pomar e de horta, abundante de agua. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 1.º. X

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação. Carta a esta redacção, ás iniciais, S M. X

Quiosque dos Electricos, ao Calhábé. Cedem-se os direitos. Trata-se no mesmo. X

Rapaz com o 3.º ano do Liceu e com pratica de escritorio, oferece-se para casa comercial, armazem ou escritorio. X

Tanoaria com casa de habitação, trespassa-se para qualquer ramo, podendo ser adaptada a negocio de carvão e lenha serrada, para o que tem montada setra electrica. X

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Terrenos com pedreira, para construções, vendem-se por baixo preço, num dos sitios mais saudaveis e vistosos da cidade.

Tratar, na Liquidatoria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Vende-se predio pequeno, de bom rendimento, na Rua Nova 22 e 24.

Tratar, Rua das Padeiras, 72. Armazem de Farinhas. X

Vende-se uma guarda louça, em mogno, na rua da Ilha, n.º 13. X

Vendem-se duas insuas, perto da Estação Velha. Para tratar, com o Dr. João Bettencourt. Quinta do Arco Pintado, á Estação Velha, todos os dias, das 6 ás 8 da noite. X

Vendem-se 4 malas, um sofá forrado de couro, 1 vão de portas envidraçadas, muito barato, na Praça do Comercio, 53, 1.º. X

Violino vende-se marca F. Mulot, com caixa e arco, podendo ser visto no Hotel Astoria. 1

90.000\$000 em prestações sobre hipoteca. Para tratar, com o advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 1.º. X

150.000\$000 Por hipoteca. Juro em boas condições. Tem o Escritorio com Procuradoria de Alves Valente, junto do advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia, 22-1.º. Telef. 422. 3

300.000\$000 emprestam-se em fracções sobre primeira hipoteca. Para tratar, com o notario doutor Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21. 1.º - Coimbra. X

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no leirão n.º 12 do Cemiterio da Conchada, onde serão inhumados cada-veres de adultos.

Todas as pessoas que desejam trasladar para sepultura própria os restos mortais ali depositados, ou renovar as respectivas sepulturas, deverão dirigir os seus requerimentos á Câmara dentro do prazo de 15 dias a contar desta data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Novembro de 1927. O Vice-Presidente. **Federico Sanches de Murais.**

“Underwood”

A Casa Underwood acaba de montar, com pessoal devidamente habilitado, uma oficina de reparações em todas as maquinas de escrever, tendo ao mesmo tempo todos os accessorios para qualquer maquina.

Retreiro de Santo Antonio, 8, 1.º. **Coimbra**

Anuncio

1.a Vara

1.a publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 40 dias, a citar os herdeiros incertos do falecido João Ferreira da Silva, solteiro, residente que foi, no lugar dos Casais de Eiras, desta comarca, para o prazo de 20 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, impugnarem, querendo, o processo de habilitação, requerido por seu pai Joaquim Maria Ferreira da Silva, viúvo de Maria do Rosario Forte, com a qual casou em 15 de Dezembro de 1890, proprietario, daquele lugar e freguesia, e de cujo casamento houve um filho, aquele João Ferreira da Silva que faleceu no estado de solteiro, sem testamento nem descendentes, em 24 de Agosto de 1927, e do qual pretende habilitar-se como unico e universal herdeiro aquele seu pai Joaquim Maria Ferreira da Silva.

Coimbra, 16 de Novembro de 1927.

O escrivão, **Joaquim Alves de Faria.**

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, **Abilio de Andrade.**

Anuncio

Arrematação

(1.a publicação)

No dia 18 de Dezembro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os seguintes predios penhorados na execução movida pela Fazenda Nacional contra Rosa de Jesus e Beatriz Alves da Silva, do Azeitunheiro, Ponte da Mata.

Metade de uma terra de sementeira de rega, no sitio do Porto Velho, limite da Ponte da Mata, freguesia de Sazes, avaliada em 2.000\$000.

Metade de uma casa de habitação com um alpendre e um pequeno quintal pegado, no mesmo sitio e freguesia, avaliada em 800\$000.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 21 de Novembro de 1927.

O escrivão, **João Pais da Cunha Mamede.**

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, **Luís Osório.**

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Hospital Militar Regional n.º 2, faz publico que no dia 3 de Dezembro de 1927, pelas 12 horas, na sede do conselho administrativo, nesta cidade, perante o mesmo conselho administrativo, se procederá á venda em hasta publica da azeitona produzida pelas oliveiras da cerca do referido hospital.

Estão patentes as condições de venda na sede deste conselho, aonde podem ser examinados todos os dias úteis das 11 ás 15 horas.

O Tesoureiro, **João Baptista Loureiro**, capitão.

Smart Club

Cesar Augusto da Cunha Santos declara que deixou de ser director e socio do **Smart Club** em 3 de Setembro p. p. conforme documento feito no notario Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia e que hoje faz esta declaração publica por assim o julgar conveniente.

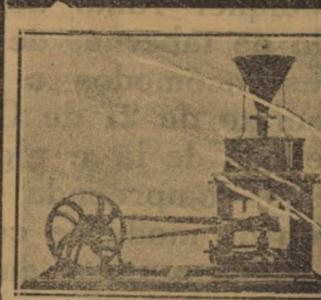
Cabeleireiro de Senhoras

BAZILIO DENIZ vem participar ás Suas Excelentissimas Clientes que acaba de contractar um cabeleireiro especializado pela Ecole Superieur des Coiffeurs de Paris, na execução da Ondulation Marcel, mise en plis, applications de teintures, etc., etc.

MANICURE

(PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se leem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem correios o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á **SERRALHARIA MECANICA**, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arnado, n.º 155 - COIMBRA

Cabeleireiro de Senhoras

Alfredo Martins, proprietario da **BARBEARIA LISBOENSE** rua Ferreira Borges, participa que abriu um salão com pessoal habilitado, destinado exclusivamente a cortes de cabelo e ondulações a senhoras e manicure, cuja entrada é pelo Arco de Almedina, 13 (junto á Casa Triunfo).

TELEFONE N.º 65

Dinheiro perdido

Encontra-se depositada na tesouraria dos Serviços Municipalizados, desta cidade, uma importante quantia achada por um empregado da Tracção Electrica, que será entregue a quem provar pertencer-lhe

Previdencia Agraria

Instituição de Seguros

Capital realizado 500.000\$000

Sede em Lisboa - L. do Carmo, 18

Agencia em Coimbra - R. do Corredo, 42

Seguros agricolas, terrestres, automovel, transporte e maritimo.

Agente em Coimbra. **Fernando Reis**, antigo chefe-técnico da extinta Companhia «COIMBRA» de Seguros. R. do Corredo, 42. t.s.

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas. Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade - Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos - Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descritiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Becherich, que lhe enviaremos gratis

S O G E R E

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.ª DA PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 - LISBOA

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Leilão Judicial

Massa falida do Banco Industrial Português

No dia 27 de Novembro, por 13 horas, continua no Largo Miguel Bombarda, 47 a 53, antiga filial do Banco Industrial Português, em Coimbra, a arrematação de todos os bens ali arrolados.

Constam êsses bens de mobiliário diverso, e do direito ao arrendamento da casa para qualquer ramo de comércio, com excepção do de taberna, de estabelecimento insalubres, incómodos e perigosos, conforme o Decreto de 21 de Outubro de 1863 e o de fazendas de lã e algodão, sem que esta exclusão compreenda o comércio de alfaiataria ou de modas e confecções.

Mostra-se a casa em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e presta esclarecimentos o solicitador encartado Eduardo Ferreira Arnaldo.

Tabaco Nacional

Com o respectivo desconto para os revendedores

Tem em deposito

Aires Mendes Freire & C.ª, L.ª

Rua do Corvo, 61 a 67

(Esquina da antiga Rua dos Sapateiros)

ANUNCIO

Ministerio do Comercio e Comunicações

DIRECCÃO DE ESTRADAS DO CENTRO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Ramel da Estrada Nacional n.º 49 de 2.ª classe (antiga Estrada n.º 111 entre os quilómetros 0,000 e 4,007).

Faz-se publico que no dia 14 de Dezembro de 1927 pelas 12 horas, na Administração do Concelho de Montemor-o-Velho perante a comissão nomeada para e se fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Construção de calçada com as juntas tomadas com calda de cimento	30.570\$47

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o deposito provisorio de 764\$26, sendo as guias para efectuar este deposito, passadas na Divisão de Estradas em Coimbra, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho terá de reforçar o deposito provisorio co a quantia necessária para completar o deposito definitivo na importância de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Secretaria da Divisão de Estradas do distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Montemor-o-Velho.

Coimbra, 7 de Novembro, de 1927.

O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

Tinturaria "A BRASILEIRA"

Manuel Mendes Ayres, proprietario da conhecida Fabrica de Tinturaria, "A CONIMBRICENSE", no Rio de Janeiro (Brasil), faz saber ás illustres familias de Coimbra e ao povo em geral que está montando a sua fabrica intitulada "A BRASILEIRA", no Pateo de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e pela Azinhaga do Carmo.

Recibe desde já todos os trabalhos para tingir, lavagens quimicas, limpezas a seco, passamentos a ferro, tanto em roupas de senhora e criança, como em roupas de homem. Tapetes, reposteiros, cortinados, e até fazendas em peça, para o que dispõe de pessoal bem tecnicamente adestrado.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

SAL

Vendem JOAO VIEIRA & FILHOS, Rua João Machado - COIMBRA X

Propriedades

Nas proximidades de Coimbra

VENDEM-SE. Presta informações o notario dr. Diamantino Calisto. X

Bom emprego de capital

Vende-se um grande predio novo, de otima construção e num dos melhores sitios da cidade.

Tem agua nativa e rende anualmente, Esc. 60.000\$00. Nesta redacção se diz. X

DEPOSITO DE SAL

NA Rua da Gala, 13 e Largo da Maracha. 9

CEIRAS

Vendas por junto e a retalho. X

CEIRAS

De esparto para lagar de azeite, das medidas de 0,80, de metro e de 1,10.

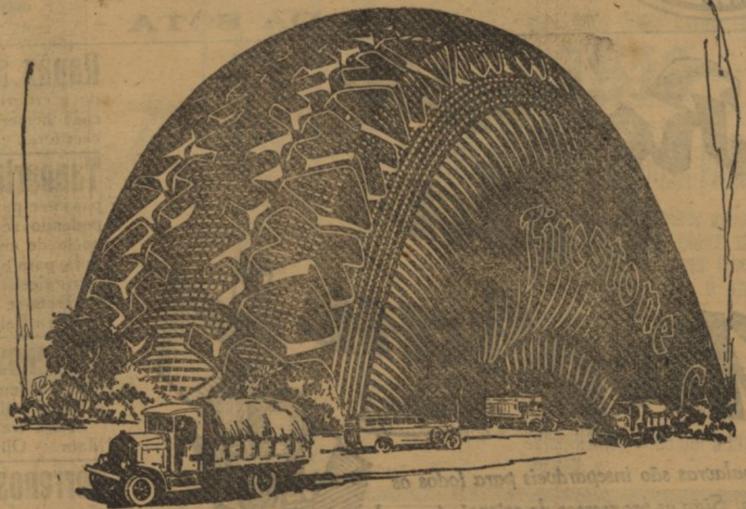
Reforçadas e de bom acabamento, vendem a preços reduzidos

JOAO VIEIRA & FILHO Coimbra

Chapeus de senhora e criança

Fazem-se e transformam-se em todos os géneros, por senhora com longa pratica dos principais ateliers de Lisboa. Também se ensina toda a especie de bordados. Preços modicos.

Tratar na rua do Guedes, n.º 19-3.º



Construção Extra Forte Para Cargas Pezadas

Os pneumaticos Firestone impregnados de borracha, para serviços pezados, fazem-se com grande resistencia e são muito reforçados nos pontos do esforço máximo.

Adaptam-se admiravelmente a automoveis e omnibus, aos huais oferece, entre outras vantagens, a de um serviço pontual, pela segurança que oferecem. O processo especial Firestone de Inersão, (GUM DIPPING) impregna e reveste de borracha as fibras de todas as cordas, reduzindo ao minimo a fricção interna e por conseguinte o aquecimento, em resumo, aumenta o grau de resistencia, elasticidade e duração do pneumatico

Firestone

PARA SERVIÇOS PEZADOS

AZETE A 4\$80

Puro de oliveira

Venda minima 5 litros.

VENDE-SE NA RUA DA MOEDA, N.º 54

Thé des Moines de Solignac

(Chá laxativo, diuretico, digestivo e depurativo)

Le thé des Moines de Solignac, é constituído de plantas scientificamente escolhidas, não contem principios toxicos e possui um optimo paladar.

Centenas de pessoas confirmam os efeitos salutores quando usado contra a prisão de ventre, inflamações intestinais, digestões dificeis, obesidade, doenças do fígado, dos rins, etc.

Encontra-se á venda:

Lisboa — Farmacia Barral, R. do Ouro; Azevedo, Filhos, P. de D. Pedro; Azevedo, Irmão & Veiga, R. de O Mundo.

Coimbra — Farmacia Donato, da Misericórdia, N.º 27 e do Castelo.

Figueira da Foz — Em todas as farmacias.

Portimão (Algarve) — Farmacia do Compromisso Marítimo.

Trancoso — Farmacia Paizão.

Porto — Farmacia Pombeiro, Rua da Cedofeita.

Alquilaria OLIVEIRA

VIUVA & FILHOS João e Mário Oliveira Monteiro

(Antiga Alquilaria Manuel d'Oliveira Monteiro)

Rua do Carmo, 48. — Coimbra. — Telefone n.º 35.

Trens de luxo para casamentos e batizado. Carruagens com aros de borracha para visitas e passeio. Carros para funerais. Automoveis de aluguer (taxis). Serviço permanente.

Vende-se uma mobilia de sala em pau santo, uma mesa de centro idem, e uma mesa de lousa polida a côres.

Nesta redacção se diz.

Atum e Polvo casa Wenceslau

de ótima qualidade

vende-se na mercearia de João Alves Barata, rua Eduardo Coelho. 1

A chegar: Cabeças e linguas de bacalhau



KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRACAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Manuel da Costa

Dá informações e vende passagens para os vapores da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO, para os seguintes portos:

ILHAS — Funchal, S. Vicente e S. Tiago.

GUINE PORTUGUESA — Bissau e Bolama.

ANGOLA — S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

O vapor Loanda sairá em 30 do corrente.

No dia 8 de cada mez sai um vapor.

Os vapores desta Companhia tem boas acomodações e dão bom tratamento.

COIMBRA

1. Praça do Comercio, 4

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

PIANO

Leciona Mariana Barreiros, Estrada de S. José, Coimbra. 3

Potes para azeite

Vendem-se 3 com capacidade para 2.800 litros. Para tratar, com Antonio Luis de Almeida Patricio, Rua do Asilo, 18, Celas. 1

Garage e um andar

Arrenda-se, na rua Guerra Junqueiro, grande garage com 60 metros quadrados; e um andar com 10 divisões, auto-clismo e quintal. Panorama admiravel.

Tratar, Rua Tenente Valadim, 17. X

Vasilhas para azeite

Vendem-se 3 potes de folha (2.000 litros), 4 quartolas (1.600 litros). Rua da Louça, 67. 1



Piano alemão novo

Rua dos Militares, 11

Casa em sitio muito saudavel e com lindas vistas

Arrenda-se na estrada de Montes Claros (Vila Alzira), o primeiro andar, com 8 divisões, retrete, casa de banho e dispensa separado, tanque para lavar roupa, terraço e capoeira.

Tem instalação electrica completa. Trata-se na mesma ou na Casa do Povo, Rua Visconde da Luz.

BEATRIZ CORREIA

Vem a Coimbra dar lições de piano e prepara alunos para exames do Conservatório. Aceita outros alunos. Informa-se na Travessa da Matematica, 10. Xs